



**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA**

**RECIFE  
2020**

## **IDENTIFICAÇÃO**

DENOMINAÇÃO:	Tecnologia em Logística
GRAU:	Graduação Tecnológica
MODALIDADE:	Presencial
BASE LEGAL:	Resolução CNE/CES Nº 436/ 2001. Diretrizes Curriculares do Curso.
OBJETIVO:	Formar profissionais de nível superior para atuar na área de Logística, em suas diversas esferas, com consciência crítica e visão integradora no que concerne a gestão da cadeia de suprimentos.
LOCAL DE OFERTA:	<b>Campus Mata Norte</b> – UPE Rua Amaro Maltez, 201 – Centro – Nazaré da Mata – PE – CEP: 50.800-000.
CÓDIGO INEP:	1279095
ATOS AUTORIZATIVOS:	Resolução do CONSUN Nº 008/2012
VAGAS ANUAIS:	40
TURNO:	Diurno
REGIME ACADÊMICO:	Sequencial
PERÍODO MÍNIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:	5 semestres
PERÍODO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:	8 semestres
PREVISÃO DO ÍNICIO DA VIGÊNCIA DA NOVA MATRIZ CURRICULAR A SER IMPLEMENTADA	2022.1

## **INDICAÇÃO DOS DIRIGENTES**

### **REITOR**

Pedro Henrique de Barros Falcão

### **VICE-REITORA**

Maria do Socorro de Mendonça Cavalcanti

### **PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Profa. Vera Lúcia Samico Rocha

### **PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**

Profa. Vera Rejane do Nascimento Gregório.

### **PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA**

Prof. Luiz Alberto Ribeiro Rodrigues

### **PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**

Prof. Ernani Martins dos Santos

### **PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

Prof. Sérgio Campello Oliveira

### **DIRETORA**

Profa. Maria Auxiliadora Leal Campos

### **VICE-DIRETOR**

Prof. João Allyson Ribeiro de Carvalho

### **COORDENADORA DE PESQUISA**

Profa. Doriele Silva de Andrade Costa Duvernoy

### **COORDENADORA DE EXTENSÃO**

Profa. Viviane Lúcia dos Santos Almeida

### **COORDENADORA DE GRADUAÇÃO**

Profa. Maria do Rosário da Silva Albuquerque Barbosa

### **COORDENADORA DO CURSO**

Profa. Maria Luciana de Almeida

### **VICE-COORDENADORA DO CURSO**

Profa. Livia Vilar Lemos

## **APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta o novo Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Logística da Universidade de Pernambuco. O curso de logística, sediado no Campus MataNorte da UPE, na cidade de Nazaré da Mata – PE, foi aprovado por meio da resolução N°008/2012 do CONSUN – Conselho Universitário – do dia 31 de maio de 2012. Em dezembro de 2017 o curso foi reconhecido, pelo Conselho Estadual de Educação, por meio do parecer CEE/PE N° 129/2017 – CES.

Desde o início o curso busca formar profissionais possuidores de uma visão sistêmica e integrada, com foco nas demandas do mercado logístico regional. As atualizações realizadas visam adequar a forma como o curso está estruturado às mudanças sociais, institucionais e mercadológicas incidentes na formação do profissional da área de logística. Essa medida reflete a preocupação dos professores e da Universidade em capacitar e preparar seus discentes no intuito de estarem aptos a lidar com as demandas atuais exigidas nos campos de atuação profissional.

Da mesma forma, essa atualização permite a revisão de processos de gestão do curso, buscando a máxima eficiência da coordenação, assim como a reflexão dos professores sobre as atividades didáticas e formativas, no propósito de incorporar ferramentas pedagógicas conectadas às tendências de ensino e ao perfil do alunado. Além do ensino de qualidade, o curso prevê contribuir para o desenvolvimento da pesquisa e da produção intelectual, bem como das práticas extensionistas, através de projetos de pesquisa e extensão coordenados pelos professores.

Neste documento, são apresentados o processo de formação da Universidade de Pernambuco e do curso de logística e um panorama geral do curso incluindo o público-alvo, as formas de ingresso, colegiado, infraestrutura e perfil do egresso. Ainda são apresentados a relação do curso com a sociedade, indicando o atendimento às diretrizes de respeito aos direitos humanos e tornando inteligível as interfaces entre o curso e a sociedade. Por fim, neste documento são apresentadas as ementas dos componentes curriculares e o detalhamento das atividades complementares e de estágio, devidamente atualizados, incorporando a projeção formativa do alunado do curso de logística para os quatro anos de vigência deste projeto pedagógico.

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	JUSTIFICATIVA.....	8
3	OBJETIVOS.....	8
3.1	Geral.....	9
3.2	Específicos.....	9
4	PERFIL DO CURSO.....	10
4.1	Público-alvo.....	10
4.2	Formas de Ingresso e matrícula.....	10
4.3	Forma de Funcionamento.....	10
4.4	Dispensa de Componente Curricular.....	10
4.5	Diplomas de Conclusão de Curso.....	10
4.6	Prazos para Integralização.....	10
4.7	Infraestrutura da Instituição.....	11
4.8	Colegiado do Curso.....	11
4.7.1	Coordenação do Curso.....	11
4.9	Núcleo Docente Estruturante.....	12
4.10	Áreas de Conhecimento e Competências Desejadas.....	12
4.11	Perfil do egresso.....	15
5	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	15
5.1	Carga Horária do Curso.....	15
5.2	Elaboração de projetos de intervenção, artigos científicos e casos de ensino.....	16
5.3.1	Atividades de extensão.....	18
5.5	Estágio.....	20
5.6	Atividades Práticas.....	21
6	RELAÇÃO DO CURSO COM A SOCIEDADE.....	22
6.1	Respeito aos Direitos Humanos.....	22
6.2	Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.....	22
6.3	Condições de acessibilidade.....	23
	REFERÊNCIAS.....	23
	APÊNDICE A.....	25
	APÊNDICE B.....	26
	APÊNDICE C.....	27
	APÊNDICE D.....	89

# 1 INTRODUÇÃO

A Universidade de Pernambuco - UPE teve sua origem na Fundação de Ensino Superior de Pernambuco - FESP, criada pela Lei Estadual nº. 5736 de 21 de novembro de 1965 para ser a instituição mantenedora, de um grupo de seis Unidades de Ensino Superior pré-existentes no Estado de Pernambuco. Depois de instituída a FESP, foram criadas mais quatro Unidades de Ensino.

A FESP foi extinta em 1990 e a Fundação Universidade de Pernambuco, foi criada em processo sucessório, pela Lei Estadual nº. 10.518, de 29 de novembro de 1990, como instituição de direito público que passou a ser a mantenedora da nova Universidade de Pernambuco – UPE, instituição oficial de ensino superior, pertencente ao Governo do Estado de Pernambuco, reconhecida pela Portaria Ministerial nº. 964, de 12 de junho de 1991, do Ministério da Educação. A Fundação Universidade de Pernambuco tem sede e foro na cidade do Recife e jurisdição em todo território pernambucano.

A partir de janeiro de 2003, por força da Lei Complementar Estadual nº. 49, de 31 de janeiro de 2003, a Universidade de Pernambuco foi vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, atual Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado de Pernambuco.

A Universidade de Pernambuco tem por objetivo formar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação, "lato sensu" e "stricto sensu", nos campos do saber de sua abrangência, estimular atividades de pesquisa e capacitar docentes bem como gerar tecnologias com vistas ao seu aproveitamento na sociedade, atuando na prestação de serviços sociais, técnicos e culturais à comunidade.

A UPE está inserida e envolvida num contexto social amplo, com compromisso maior de promover o desenvolvimento social. Possui uma estrutura de ensino concebida pioneiramente, no modelo multicampi, com características peculiares, tendo em vista a oferta de ensino superior nas diversas regiões do Estado.

Esta instituição oferece, por meio do Campus Mata Norte, o Curso de Graduação de Tecnologia em Logística, o qual visa responder às exigências colocadas pelos atuais projetos de desenvolvimento assumidos pelo estado de Pernambuco que preveem a expansão dos arranjos produtivos locais. Esta formação superior deverá, por sua vez, ser comprometida com o desenvolvimento de atitudes investigativas e técnico-operacionais, mediante garantia da articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão e estímulo à dimensão ideopolítica da formação no que tange os compromissos do egresso com o desenvolvimento social.

É pensando nesta articulação entre educação e desenvolvimento que a UPE vem desenvolvendo competências teórico-metodológicas a respeito da modalidade tecnológica, o que lhe credencia para assessorar e preparar profissionais capazes de responder às exigências do mercado de trabalho deste setor específico, assim como assumir posturas críticas diante das questões que afetam a sociedade. A referida instituição possui uma visão prospectiva acerca da formação profissional, por isso busca ampliar as experiências positivas com a modalidade tecnológica, confirmando sua postura inovadora em relação ao ensino de qualidade, visando suprir as carências profissionais da sociedade. Como fruto dessa iniciativa, a comunidade pernambucana, pode contar, hoje, com um Curso de Graduação de Tecnologia em Logística, voltado para o aprimoramento profissional em uma área de importância substancial para fomento do desenvolvimento regional.

O Curso de Tecnologia em Logística soma-se aos outros cursos ofertados pela UPE com a finalidade de formar, Tecnólogos em Logística, possuidores de uma visão sistêmica e integrada, com foco nas demandas mercadológicas, primando por uma gestão

que busque a qualidade sem incrementar os custos. Neste sentido, as projeções pedagógicas do curso vislumbram a garantia das condições necessárias à formação de um gestor logístico dotado de atitudes investigativas, proativas e inovadoras, capaz de vislumbrar os aspectos interpessoais e contextuais de sua atuação. Esse objetivo corroborará um fim maior, que é contribuir para um incremento tecnológico nos processos logísticos, especialmente, nas organizações do estado de Pernambuco e do restante do país.

A formação específica em Logística pressupõe a estruturação de ações pedagógicas que permitam aos estudantes do Curso o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que lhes proporcionem os conhecimentos necessários à tomada de decisão no campo de atuação da logística. A apropriação destes conhecimentos afasta-se do tecnicismo, buscando a sintonia entre o ser e o saber, pois, estas competências, habilidades e atitudes são advindas de conhecimentos mercadológicos, empresariais, analíticos, sociais e ambientais. Assim, é importante que os estudantes consigam conjugar aspectos do passado, do presente e do futuro, valendo-se, para tanto, das modernas técnicas de investigação, monitoramento e prospecção de cenários logísticos, as quais subsidiam os processos de identificação, controle e eliminação de custos e o processo de gerenciamento logístico como um todo.

O desenvolvimento destas competências está relacionado com a habilidade de abstrair do conhecimento teórico, as capacidades necessárias para a aplicação prática no ambiente de negócios. Neste sentido, a estruturação do curso deve ser pautada por práticas pedagógicas interdisciplinares que propiciem a construção de habilidades e de atitudes proativas. Nesta perspectiva, e em atenção aos dispositivos legais, a estruturação curricular do Curso de Tecnologia em Logística foi organizada em módulos, os quais buscam manter uma correspondência com as qualificações profissionais requeridas pelo mercado de trabalho. A matriz curricular contempla o desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas e foi formulada em consonância com o perfil profissional almejado. A implantação de modelos baseados em competências na educação profissional é justificada pela rapidez das mudanças no mercado de trabalho e na sociedade. A cada dia são exigidos do trabalhador maiores conhecimentos, os quais deverão subsidiar a tomada de decisão autônoma e socialmente relevante. Ou seja, o modelo de ensino por competências oportuniza uma integralização na formação entre o saber-fazer à medida que rompe com os modelos tradicionais de ensino focados no conteúdo técnico e científico com finalidades vazias, transferindo o foco do ensino para o sujeito-aluno e o contexto de sua formação, tendo como suporte os conteúdos, que passam a ser meio para a aprendizagem.

Nesta perspectiva, a contextualização deste Projeto Pedagógico correrá no âmbito da aprendizagem, sem haver dissociação entre teoria/prática, entre as questões teóricas e aquelas construídas na vida profissional e pessoal para responder às diferentes demandas das situações de trabalho. A prática não será, assim, realizada em situações ou momentos distintos do curso, e sim como uma metodologia de ensino desenvolvida ao longo de todo o programa, que contextualiza competências e põe em ação o aprendizado via atividades, tais como estudos de caso, conhecimento de mercado e de organizações diversas, pesquisas individuais e em equipe, projetos, estágios e exercício profissional.

Em suma, foi objetivando contribuir para a formação deste novo profissional que a UPE propôs a continuação do Curso de Graduação de Tecnologia em Logística. Implementar este curso foi uma decisão estratégica para o aprimoramento da formação dos profissionais que irão compor o mercado empresarial do Estado de Pernambuco e, por conseguinte, potencializar o processo de desenvolvimento econômico local e regional.

## **2 JUSTIFICATIVA**

O estado de Pernambuco nos últimos anos tem passado por um processo de transformação da sua estrutura produtiva. Segundo a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – AD Diper, no ano de 2019, foram concedidos incentivos fiscais para 67 projetos industriais com investimentos esperados de R\$ 693,3 milhões, tendo como destaque o setor de nova tecelagem e fiação (AD DIPER, 2019). Esta combinação de fatores tem corroborado para um crescimento do produto interno bruto estadual em patamar superior ao nacional, no segundo trimestre de 2019, a exemplo, a economia do estado cresceu 2,2% enquanto a nacional cresceu 1% (AD DIPER, 2019).

Neste contexto, existe a necessidade de profissionais que atuem no processo de planejamento, coordenação e execução das atividades relacionadas as mais diversas cadeias produtivas existentes nesta nova economia. Neste cenário de transformações socioeconômicas, o estado de Pernambuco atualiza as demandas da esfera produtiva. A Universidade, por sua vez, é convocada a desempenhar papel estratégico na reposição das forças produtivas que garantem o ritmo de desenvolvimento proposto, agindo, deste modo, na oferta de ciência e tecnologia e força de trabalho capacitada. Desta forma, a disponibilização de um curso de logística na região da Mata Norte atende a necessidade de mão de obra especializada em diferentes quadrantes de crescimento econômico na região.

Em relação à Mata Norte o desenvolvimento industrial dessa região com a chegada da indústria automotiva e toda sua cadeia, bem como, o desenvolvimento da indústria fármaco-química, demandam ganhos de produtividade oriundos de serviços logísticos. Aproveitar a infraestrutura existente no Campus Mata Norte para a prática de ensino superior foi uma das benesses à implantação do curso no mesmo. Pode ser apontada como fragilidade da implantação dos cursos na Mata Norte, a inexistência de economias de escopo do curso com as outras graduações já existentes no Campus.

Sendo assim, a disponibilização do curso de Tecnologia em Logística pela Universidade de Pernambuco possui o potencial de apoiar o crescimento destas regiões. O Curso de Tecnologia em Logística é um curso de formação específica em Logística, o qual se desenvolve dentro da área de gestão. Este curso foi concebido para atender uma necessidade regional, em função do forte viés industrial assumido pelo Estado de Pernambuco como um dos principais irradiadores de crescimento da Região Nordeste.

## **3 OBJETIVOS**

As oportunidades existentes para o Tecnólogo em Logística são amplas e diversificadas – tanto no setor privado quanto no público. Com consciência globalizante e crítica, seu campo de saber interdisciplinar é constituído pelo conjunto das interfaces ambientais e sociais, administrativas e jurídicas, ampliando o nível de competência e gestão dos recursos naturais nas suas mais diversas formas, em áreas naturais, urbanas e industriais, definidas pelas novas exigências da ética e responsabilidade.

O Tecnólogo em Logística poderá continuar sua formação acadêmica em cursos de Pós-Graduação “lato sensu” e/ou “stricto sensu”, com o intuito de especializar-se profissionalmente ou ingressar na carreira docente e/ou de pesquisa. Para tanto, o Curso foi concebido tendo em vista a consecução dos seguintes objetivos:



### 3.1 Geral

Formar profissionais de nível superior para atuar na área de Logística, em suas diversas esferas, com consciência crítica e visão integradora no que concerne a gestão da cadeia de suprimentos.

### 3.2 Específicos

1. Formar profissionais capazes de:

- Utilizar métodos e técnicas de gestão aplicadas às atividades de planejamento, execução e controle de processos logísticos;
- Conhecer as funções básicas e complementares da logística sob o ponto de vista das tecnologias emergentes no mercado;
- Utilizar o marketing, a gestão de pessoas e a estratégia com atividades influentes na logística, desenvolvendo as interfaces de modo a maximizar o resultado organizacional em termos de desempenho econômico, social e ambiental;
- Desenvolver interfaces ambientais e sociais, administrativas e jurídicas, ampliando o nível de competência e gestão dos recursos naturais nas suas mais diversas formas, em áreas naturais, urbanas e industriais definidas pelas novas exigências da ética e responsabilidade socioambiental;
- Desenvolver ações criativas, competentes e críticas, capazes de superar situações novas, colocados no novo contexto que adquiriu a logística empresarial;
- Analisar os *trade-offs* entre variáveis, tais como: custos, qualidade e nível de serviços, buscando tomar decisões assertivas no enfrentamento das incertezas;
- Desenvolver soluções integradoras entre os elos das cadeias de suprimentos que visem ao bem-estar socioeconômico minimizando a poluição ocasionada pelos resíduos sólidos;
- Gerenciar as operações concernentes ao transporte de carga, tendo o conhecimento sobre as legislações, inclusive em relação a materiais perigosos.
- Empregar com eficiência as tecnologias da informação e comunicação na Logística, nas atividades de gestão (planejamento, operação, controle e avaliação dos processos), envolvendo sistemas de informações.

2. Desenvolver uma proposta pedagógica que:

- Mantenha uma lógica curricular que aborde de forma transversal a historicidade dos saberes administrativo, financeiro e sua contemporaneidade, contextualizadas nos desafios da responsabilidade social e da ética profissional;
- Busque evitar a compartimentação e desarticulação dos saberes, desenvolvendo aptidões que visem à contextualização e integração do conhecimento;
- Compreenda a informação como parcial e temporal, que necessita de permanente articulação e reconstrução;
- Contribua para a percepção do detalhe, o aparentemente insignificante, como indício importante da reconstrução de uma história, e, portanto, da compreensão da realidade cotidiana em que está envolvido;
- Propicie ao discente uma relação interativa com os conhecimentos produzidos em sua vivência pessoal e com os conhecimentos acadêmicos, a fim de subsidiar a tomada de decisões e a resolução de problemas em instituições públicas e privadas, de forma a estabelecer o diálogo entre as necessidades organizacionais e sociais.

## **4 PERFIL DO CURSO**

### **4.1 Público-alvo**

Pessoas que atuam, ou pretendam atuar, no mercado, nos segmentos comercial, industrial ou de serviços, no setor público ou no terceiro setor, em áreas direta ou indiretamente relacionadas com logística e/ou cadeia de suprimentos. Pessoas que queiram uma formação superior focada na área de logística ou cadeia de suprimentos ou que almejam o reconhecimento de suas atividades práticas por meio do respaldo da teoria acadêmica.

### **4.2 Formas de Ingresso e matrícula**

O candidato à vaga será selecionado por meio do processo de ingresso da UPE, via Sistema Seriado de Avaliação - SSA ou Sistema de Seleção Unificada - SISU. Também será possível ingressar no curso via Processos de Mobilidade Interna e Externa conforme editais da instituição. A matrícula será realizada semestralmente obedecendo aos requisitos da Matriz Curricular em execução.

### **4.3 Forma de Funcionamento**

O curso tem seu funcionamento em formato presencial, nas dependências do Campus Mata Norte, podendo haver atividades práticas externas ao Campus, conforme propostas vinculadas nas ementas dos componentes curriculares. O curso funciona durante o dia, sendo uma entrada anual, a qual é alternada a cada entrada. Sendo assim, nos anos pares a turma ingressa no turno da tarde e nos anos ímpares o ingresso ocorre no turno da manhã. Além disso, nos semestres que oferecemos seis componentes curriculares, pois oferecemos os componentes curriculares metodológicos (metodologia científica, elaboração de projetos, artigos e casos 1 e elaboração de projetos, artigos e casos 2) os discentes terão um componente ofertado no contra turno. Além disso, existe a possibilidade de fazer uso de da modalidade de educação à distância para oferta de até 20% da carga horária do curso em conformidade com portaria do MEC. Para aprovação em componente o discente, além de ter o desempenho exigido, precisará ter pelo menos 75% de frequência no componente curricular, pois em caso contrário haverá a reprovação por falta.

### **4.4 Dispensa de Componente Curricular**

A Universidade de Pernambuco poderá acatar requerimento do aluno solicitando dispensa de componente curricular cursado anteriormente em curso superior sequencial de formação específica ou de bacharelado desde que exista equivalência de carga horária e de conteúdo, pelo menos 75%, entre o componente curricular cursado e o ofertado pelo curso, conforme resolução específica da UPE (Resolução CEPE nº 035/2016).

### **4.5 Diplomas de Conclusão de Curso**

O curso de Tecnologia em Logística da UPE é classificado como um curso superior de graduação em tecnologia, de acordo com o artigo 27, da recente, Resolução CNE/CP Nº 1 publicada em 5 de Janeiro de 2021. A estrutura do curso é organizada em cinco unidades curriculares (períodos), cada um deles composto por cinco ou seis componentes curriculares. Nesse entendimento, o itinerário formativo do discente é ocorrido dentro do curso ao completar todas as cinco unidades curriculares e cumprir a carga horária de atividades complementares. Ao finalizar o itinerário formativo o discente é certificado com o diploma de conclusão do Curso de Tecnologia em Logística.

Os diplomas concedidos aos concluintes do Curso de Tecnologia em Logística conterão o campo de saber a que se referem os estudos feitos, a data de conclusão do

curso e a data da colação de grau, além de expressar que a titulação conferida é a de Tecnólogo (a) em Logística.

#### 4.6 Prazos para Integralização

O prazo mínimo para integralização do itinerário formativo é de cinco semestre e seguindo a Resolução CEPE 082/2016, o discente terá uma acréscimo de 50% sobre a duração regular prevista para integralização, fidando no prazo máximo de integralização do curso, sendo neste caso, 8 semestres (5 semestres acrescidos de 50%). Findo este prazo, exceto se houver semestre de trancamento, a cada discente é facultado trancar até dois semestres, e estes não contam para fins de contagem de prazo, o discente que não houver integralizado o curso tem, ainda, a possibilidade de entrar com pedido de dilatação de prazo, de um ou dois semestres, o qual é julgado pelo Conselho de Gestão Acadêmica Administrativa – CGAA do Campus.

#### 4.7 Infraestrutura da Instituição

Em relação ao campus Mata Norte sua infraestrutura é composta por 01(um) prédio administrativo com passarelas de circulação e ligação com os blocos A e B, 01 (uma) área de convivência e 01 (uma) quadra poliesportiva. Conta com 24 (vinte e quatro) salas de aula amplas, iluminadas, arejadas e equipadas com computador, projetor de multimídia e datashow. Possui um auditório com duzentas poltronas, equipado com computador, projetor de multimídia, ar condicionado, câmara e monitor para videoconferência.

O Laboratório de Informática é equipado com TV, DVD, computador, projetor de multimídia e retroprojetor e tem capacidade instalada para 50 (cinquenta) usuários. A Biblioteca é uma unidade setorial, interligada pelo sistema PERGAMUM. Atende aos alunos de graduação e de pós-graduação, bem como a comunidade em geral.

A bibliografia básica indicada nos projetos contempla pelo menos 3 (três) títulos indicados e o acervo é composto por livros, folhetos, teses, CDs, DVDs e periódicos especializados nas áreas de atuação, perfazendo um total de 4.455 (quatro mil, quatrocentos e cinquenta e cinco) títulos dos 21.025 (vinte e um mil e vinte e cinco) exemplares, possui ainda, acesso ao Portal de Periódicos da Capes disponível no site [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br).

#### 4.8 Colegiado do Curso

O colegiado do curso do Campus Mata Norte é formado por 6 docentes, todos com, no mínimo, mestrado e experiência acadêmica e/ou profissional em diversas áreas do conhecimento correlatas à Tecnologia em Logística. No Quadro a seguir é apresentada a relação do corpo docente e o atual *status* de área e grau de formação acadêmica de cada componente:

**Quadro 1 - Relação dos docentes do Curso de Tecnologia em Logística e sua formação acadêmica**

Docente	Área de Formação		
	Graduação	Mestrado	Doutorado
Carlos Henrique Michels de Sant'Anna	Engenharia Produção Mecânica	Engenharia da Produção	
Djalma Silva Guimarães Júnior	Ciências Econômicas	Engenharia de Produção	Engenharia de Produção
Ítalo Anderson Taumaturgo dos Santos	Administração	Administração	Administração (em andamento)
Livia Vilar Lemos	Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	Ciências Contábeis (em andamento)

Maria Luciana de Almeida	Administração e Ciências contábeis	Administração	Administração
Michele Bezerra Saito	Ciências Econômicas	Engenharia de Produção	

#### 4.7.1 Coordenação do Curso

A coordenação do curso eleita para o biênio 2020-2022 é composta pelas professoras Maria Luciana de Almeida e Livia Vilar Lemos, as quais tomaram posse em outubro de 2020, desta feita deverá haver a renovação em outubro de 2022. A formação e titulação da coordenação de curso pode ser visualizada no quadro 2 a seguir:

**Quadro 2 - Coordenação do Curso de Tecnologia em Logística e formação e titulação acadêmica**

DOCENTE		Graduação	Mestrado	Doutorado
Maria Luciana de Almeida	Coordenadora	Administração e Ciências contábeis	Administração	Administração
Livia Vilar Lemos	Vice-coordenadora	Ciências Contábeis	Ciências Contábeis	Ciências Contábeis (em andamento)

#### 4.9 Núcleo Docente Estruturante

Em atendimento a Resolução do CONAES nº 01/2010 a composição do Núcleo Docente Estruturante do curso de Tecnologia em Logística atende aos seguintes critérios:

- É constituído por 5 docentes do curso;
- Todos os seus membros possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, conseqüentemente, a titulação mínima do corpo docente é o mestrado, verificada no Quadro 1, exposto no item 4.7 - Colegiado do Curso;
- Todos os membros têm regime de trabalho de 40 horas semanais, sendo que 80% do corpo docente atua em regime de trabalho integral (dedicação exclusiva), conforme Quadro 3 a seguir;
- Atendimento mínimo ao critério de renovação parcial dos integrantes do NDE, em decorrência das seguintes mudanças na composição do núcleo. Em 2017, a professora Maria Luciana de Almeida deixou de integrar o NDE e entrou a professora Michele Bezerra Saito. No ano de 2018, a professora Maria Luciana de Almeida reintegrou o núcleo e o professor Haroldo José Costa do Amaral saiu. Já em 2020, o professor Carlos Henrique Michels de Sant'Anna deixou de integrar o NDE e o professor Ítalo Anderson Taumaturgo dos Santos entrou. Este item não é realizado em sua totalidade em virtude da quantidade de docentes no curso, a qual inviabiliza uma renovação mais significativa.

Os docentes que compõem, atualmente, o NDE, seus respectivos cargos e carga horária são apresentados no Quadro 3:

**Quadro 3 – Composição do NDE do curso de Tecnologia em Logística**

Docente	Cargo	Regime de Trabalho
Djalma Silva Guimarães Júnior	Professor Adjunto	40 horas com Dedicção Exclusiva
Ítalo Anderson Taumaturgo dos Santos	Professor Assistente	40 horas com Dedicção Exclusiva
Livia Vilar Lemos	Professora Assistente	40 horas com Dedicção Exclusiva
Maria Luciana de Almeida	Professora Adjunta	40 horas com Dedicção Exclusiva
Michele Bezerra Saito	Professora Assistente	40 horas

#### 4.10 Áreas de Conhecimento e Competências Desejadas

Serão apresentadas, no Quadro 4, as áreas de conhecimentos, competências desejadas e os respectivos componentes curriculares. Tal apresentação evidencia o foco do curso tanto na área de gestão quanto a área técnica específica da Logística.

**Quadro 4 - Eixos de Ensino, competências desejadas e componentes curriculares**

Eixo de Ensino	Competências desejadas	Componentes Curriculares
<p>1 - Fundamentos de Gestão: entender sobre o gerenciamento organizacional como um todo, bem como, sobre suas especificidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Entender o contexto mercadológico e sua influência nas organizações;</li> <li>▪ Conhecer a jurisprudência, normas e regulamentos relacionados a atividade logística;</li> </ul>	<p>Economia</p> <hr/> <p>Gestão de Contratos e Tributos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Alinhar a estratégia de negócios ao macro e microambiente que a organização se insere.</li> </ul>	<p>Planejamento e Estratégia aplicados a Logística</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Entender o que é uma organização, suas áreas e suas interseções bem como as interfaces com o ambiente micro e macro;</li> <li>▪ Compreender como as pessoas se relacionam entre si e nos diversos contextos organizacionais</li> </ul>	<p>Fundamentos de Administração</p>
		<p>Gestão de Pessoas</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender cenários que possibilitem atender e gerar demandas mantendo o nível de serviço pretendido</li> </ul>	<p>Gestão da Qualidade</p>
		<p>Marketing Aplicado à Logística</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer os softwares e ferramentas aplicáveis à logística e quais as suas funcionalidades em cenários distintos;</li> <li>▪ Entender quais os processos internos e externos relacionados à organização;</li> <li>▪ Operacionalizar os softwares de acordo com os processos existentes nas empresas.</li> </ul>	<p>Tecnologia da Informação aplicada à Logística</p>
		<p>Gestão de Processos Logísticos</p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ter visão geral do campo envolvido pelos processos logísticos;</li> <li>▪ Entender os princípios da alocação de recursos e</li> </ul>	<p>Fundamentos de Logística</p>
		<p>Administração da Produção e Operações</p>

2 - Gestão logística: conhecer os princípios e lógicas de funcionamento do sistema logístico em âmbito interno e da cadeia de suprimentos	<p>técnicas de produção visando eficiência e eficácia;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver a capacidade analítica de entender as organizações e seus elos no contexto de negócios;</li> <li>▪ Conhecer os equipamentos que propiciam um fluxo ótimo de materiais dentro de uma cadeia de suprimentos;</li> </ul>	Gestão da Cadeia de Suprimentos
		Movimentação e Armazenagem
		Logística Internacional
3 - Métodos matemáticos: análise de dados quantitativos para apoio a decisão	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Entender quais aplicações das técnicas nas diversas situações logísticas;</li> <li>▪ Usar as técnicas para identificar os problemas,</li> </ul>	Matemática Aplicada à Logística
		Estatística aplicada à Logística
	<p>traçar cenários e possibilidades de solução;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender as informações econômico-financeiras para tomada de decisão;</li> <li>▪ Tomar decisão com base nos critérios objetivos;</li> </ul>	Pesquisa Operacional
		Planejamento de Transporte
		Controle Estatístico de Processos
		Contabilidade Empresarial
Custos Logísticos		
4 - Fundamentos de Pesquisa: compreensão do papel da pesquisa científica na atuação profissional, dos tipos de pesquisa e metodologias científicas e como realizar pesquisas na área de logística	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Transpor ideias pensadas e faladas em textos escritos com coerência e coesão;</li> <li>▪ Gerar relatórios e estudos científicos de acordo com as normas de formato e linguagem;</li> <li>▪ Produzir um conhecimento prático a partir de pesquisas realizadas em contextos organizacionais.</li> </ul>	Metodologia Científica
		Elaboração de projetos, artigos e casos 1
		Elaboração de projetos, artigos e casos 2
5 - Componentes curriculares eletivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manter-se em contato com assuntos atuais e específicos</li> </ul>	Agronegócio
		Cultura Afro-Brasileira
		Economia Circular
		Empreendedorismo
		Gestão da Inovação e Tecnologia
		Gestão Financeira Aplicada à Logística
		Libras
		Logística do Setor Público
		Logística Hospitalar
Tópicos Avançados em Logística		
6 – Componentes de Extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover o conhecimento do papel da universidade pública em relação a responsabilidade social;</li> <li>▪ Apresentar a atividade curricular de extensão como uma contribuição para a transformação da área, setor ou sociedade sobre os quais</li> </ul>	Análise de Projetos e Investimentos

	incide; ▪ Mostrar como as atividades de extensão e sua interação com a comunidade pode ser efetiva na solução de problemas reais existentes. ▪ Mostrar a aplicação de metodologias ativas no formato pesquisa-ação ou investigação-ação.	Gestão Socioambiental e Logística Reversa
--	--	---

#### 4.11 Perfil do egresso

A construção do perfil profissional do egresso do Curso de Tecnologia em Logística da UPE está respaldada na Resolução CNE/CP, de 3 de dezembro de 2002, a qual instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia; no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia versão de 2016; e nas demandas locais, regionais e nacionais das áreas de atuação para este profissional.

Sendo assim, de forma geral, o Curso deverá assegurar a formação de profissionais que possuam:

- Consciência e conhecimento de questões sociais, políticas, profissionais, legais, éticas, culturais, e ambientais, decorrentes dos impactos da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- Capacidade de atuação, no contexto de uma sociedade contemporânea, antecipando-se às suas necessidades e atendendo às suas demandas, de maneira empreendedora, inovadora, criativa e colaborativa, respaldada por princípios éticos e morais;
- O desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;
- Compreensão das necessidades de uma contínua atualização e aprimoramento das suas habilidades e competências, em todo o seu processo de formação;
- Visão crítica e criativa na identificação e na resolução de problemas;
- Visão sistêmica e estratégica, capacidade de comando, liderança, além de densos conhecimentos de estratégias de segurança e respectivas tecnologias e equipamentos.
- Conhecimentos interdisciplinares, científicos e tecnológicos, que possam agregar às suas funções de atividades gerenciais e de planejamento.

Dessa forma, de maneira específica, o egresso do Curso estará apto a atuar na área de Logística:

- Gerenciando as operações e processos logísticos;
- Promovendo a segurança das pessoas, dos meios de transporte, dos equipamentos e cargas;
- Articulando e atendendo clientes, fornecedores, parceiros e demais agentes da cadeia de suprimentos;
- Estruturando e definindo rotas logísticas considerando os diferentes modais;
- Articulando processos logísticos em portos, aeroportos e terminais de passageiros nos diferentes modais;
- Supervisionando o recebimento, o armazenamento, a movimentação e a embalagem de materiais de qualquer natureza;
- Gerenciando o sistema logístico e sua viabilidade financeira;
- Gerenciando e articulando sistemas de manutenção, de suprimento, de nutrição e de atividades financeiras;
- Elaborando documentos de gestão e controles logísticos.
-

## 5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 5.1 Carga Horária do Curso

A carga horária do curso é dividida entre componentes curriculares obrigatórios, eletivos, de extensão e atividades complementares na composição expressa no quadro 5. A distribuição dessa carga horária por semestre pode ser observada no apêndice A, para o perfil em execução, e no apêndice B, para o perfil a executar após a aprovação deste projeto. Já o detalhamento das ementas dos componentes curriculares pode ser visualizado no apêndice C.

**Quadro 5 – Distribuição da Carga Horária do curso**

<b>Tipo de Componente/Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>
Componentes Curriculares Obrigatórios	1515h
Componentes Curriculares Eletivos	120h
Componentes Curriculares de Extensão	120h
Atividades Curriculares de Extensão	75h
Atividades Complementares	75h
Carga Horária Total	1905h

### 5.2 Critérios e Procedimentos de Avaliação de Aprendizagem

Acerca dos métodos para avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos discentes, busca-se a utilização de estratégias de avaliação que permitam a real percepção de conhecimento adquirido, considerando a natureza dos conteúdos trabalhados e as individualidades de cada um. Dessa forma, é dada prioridade a uma avaliação contínua, por meio de atividades periódicas, havendo avaliações que contemplem os tópicos trabalhados durante o semestre. Em termos de inovações metodológicas promovidas pelos docentes do curso, sobretudo para ensino remoto, tem-se: a) incorporação de mudanças no processo de ensino-aprendizagem com o uso de metodologias ativas, abordagens e ferramentas como *gamification*, videoaulas, *podcasts*, fóruns e utilização de textos; b) uso de avaliação contínua e formativa; c) utilização de ferramentas tecnológicas como o pacote de ferramentas integradas no *GSuite* (*Google Meet*, *Google sites*, *Google Forms*, *Google Jamboard*, *Google Documentos*, *Google Planilhas* e *Google Apresentação*), *Mentimeter*, *Padlet*, *Quizizz*, *Wordwall*, *PollyEveryWhere*, *Responseware*, *Google It*, *EdPuzzle*.

No intuito de atender o regimento geral da universidade, os diferentes processos avaliativos realizados pelos professores do curso devem ser expressos em notas, estimadas em graus numéricos de 0 (zero) a 10 (dez), ao final da realização de cada componente. O aluno é considerado aprovado por média, se obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete). Não atingindo a pontuação média, o aluno será submetido a exame final, caso tenha obtido média igual ou superior a 3,0 (três). No exame final, o aluno é considerado aprovado caso obtenha média igual ou superior a 5,0 (cinco). Cabe ressaltar que a assiduidade do aluno também é uma métrica avaliativa considerada, e estes devem cumprir o mínimo de 75% da carga horária letiva de cada componente curricular.

### 5.3 Elaboração de projetos de intervenção, artigos científicos e casos de ensino

O quarto eixo de ensino do curso, Fundamentos de Pesquisa, é estruturado no desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão e realização de pesquisas científicas relacionadas à área de Logística. Os três componentes curriculares



classificados nesse eixo são dispostos com o objetivo de nortear e orientar o estudante desde a compreensão da metodologia científica até a elaboração de trabalhos acadêmicos.

O primeiro componente desse eixo ministrado é Metodologia Científica. Neste componente são apresentados definições e conceitos de metodologia científica que subsidiarão as habilidades necessárias para a elaboração de trabalhos de cunho acadêmicos e profissionais. Sendo este componente pré-requisito para matricular os próximos.

Posteriormente, é ministrado o componente curricular Elaboração de projetos, artigos e casos 1 (EPAC1), no qual é apresentado aos discentes os tipos de trabalho a serem desenvolvidos. São apresentados aos discentes três tipos de trabalhos a serem desenvolvidos: a) projetos de intervenção; b) casos de ensino e c) artigos científicos. Ao elaborar um projeto de intervenção o objetivo é identificar uma situação problema em uma organização (empresas privadas, órgãos públicos, entidades do terceiro setor) e propor uma solução. Via de regra a solução encontrada não necessita ser implementada, somente apresentada de forma embasada de acordo com a literatura relacionada. O caso de ensino é um tipo de trabalho em que o discente deverá apresentar situações ou problemas ocorridos em alguma organização ou contexto sócio-organizacional, no qual haja contextualização, informações e dados, que possibilite seu uso para fins educacionais, em sala de aula ou em ambientes de aprendizagem sobre a área em pauta. Os artigos científicos devem ser elaborados seguindo as regras de submissão (tamanho do artigo e estrutura de tópicos) de acordo com um desses eventos acadêmicos das áreas de Administração e Engenharia de Produção, respectivamente: EnANPAD (Encontro da ANPAD) e ENEGEP (Encontro Nacional de Engenharia de Produção).

É esperado que o discente identifique, nesse componente curricular, o tema geral do seu trabalho. Por se tratar de um componente de 120 horas pode ser ministrado por um ou mais docentes do curso, geralmente são dois docentes. A avaliação do componente é estruturada de forma contínua, à medida em que os estudantes cumprem com as etapas propostas. Os docentes orientam os discentes a partir do tema e problema por eles escolhidos, qual tipo de trabalho mais adequado e o futuro docente orientador, mas são eles que decidem juntamente com o orientador(a) os caminhos a serem trilhados. É demandado dos estudantes que ao final do componente eles apresentem um projeto que contenha as seguintes seções elaboradas: introdução com problema e objetivos, justificativa e metodologia. O discente é considerado aprovado no componente curricular caso obtenha a média aritmética, por cumprimento de todas as etapas do projeto demandadas, igual ou acima de 7,0 (sete) e caso tenha pelo menos 75% de frequência, pois em caso contrário haveria a reprovação por falta.

Quando o estudante é aprovado em EPAC1 poderá se matricular em Elaboração de projetos, artigos e casos 2 – EPAC2. Nesse componente, o discente se relacionará com o seu docente orientador, que já foi escolhido ou designado, a partir do projeto elaborado em EPAC1. Esse componente também é de 120 horas, o coordenador(a) responsável estrutura o plano de ensino e o cronograma a ser vivenciado e divulga junto aos docentes e discentes logo que inicia o semestre. As orientações dos projetos iniciados em EPAC1 ficam sob responsabilidade de docente orientador. Procura-se, sempre, realizar a alocação de estudantes e orientadores de acordo com as afinidades relativas aos conteúdos propostos nos projetos. Se o discente desejar mudar a orientação, poderá fazê-lo até o final do primeiro mês após o início do semestre em vigor, para aquele mesmo semestre ou a qualquer momento para o semestre seguinte. A mudança de orientação será intermediada pela docente titular de EPAC2. Busca-se respeitar as autonomias dos docentes envolvidos na troca e a viabilidade de execução do trabalho no restante do período disponível no semestre.

Ao final do semestre com a conclusão do trabalho, o estudante será avaliado por uma banca formada por três membros, sendo eles o(a) professor(a) orientador(a), um(a) avaliador(a) interno(a) que deve ser, obrigatoriamente, docente do curso de Tecnologia

em Logística do Campus Mata Norte e um avaliador(a) externo (a), cujo critério é não pertencer ao pleno do curso, podendo ser docente da UPE ou não. A avaliação ocorre com uma apresentação dos principais pontos, pelo discente, em até 15 minutos. O docente orientador presidirá a banca e após a apresentação concederá a palavra aos avaliadores externo e interno, respectivamente, para realizarem suas considerações. Após esse momento, é pedido a todos os presentes na seção, com a exceção da banca, que se retirem para a deliberação da nota de cada membro. Após a deliberação, o discente retornará à seção para receber o resultado da sua avaliação, não sendo necessário a divulgação da nota naquele momento. O discente é considerado aprovado no componente curricular caso obtenha a média aritmética, das notas de cada um dos componentes da banca, igual ou acima de 7,0 (sete). Caso o discente obtenha uma média igual ou acima de 9,0 (nove) o trabalho dele será publicado no Blog do Curso de Logística para consulta pública.

#### **5.4 Curricularização da Extensão**

As diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira, instituída por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, pelo Conselho Nacional de Educação, foi um marco regulatório, no qual estabeleceu os princípios e procedimentos para a Extensão Universitária Brasileira, regimentando a Creditação da extensão, disposta na Meta 12.7 da Lei nº13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024, prevendo implantar o Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária em todas as Instituições de Ensino Superior, assegurando que, no mínimo, 10% do total dos créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação, façam parte da matriz curricular dos cursos (BRASIL, 2018).

A Creditação das Atividades de Extensão visa inserir nos currículos dos cursos de graduação, as atividades de extensão como parte obrigatória da formação dos discentes e tem por diretrizes: a Interação Dialógica na qual orienta o desenvolvimento da relação entre Universidade e os setores sociais marcados pelo diálogo e troca de saberes; a Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade buscando a interação de modelos e conceitos provenientes de várias disciplinas e áreas de conhecimento; a Indissociabilidade, no qual considera que as ações de extensão serão mais efetivas se estiverem vinculadas à formação das pessoas (Ensino) e à geração de conhecimento (Pesquisa); o Impacto na formação do estudante, levando em consideração que as ações de extensão possibilitam uma experiência acadêmica através dos aspectos metodológicos, como um enriquecimento da vivência solidária no qual as ações de extensão fornecidas pela Universidade pública podem proporcionar; E por fim o Impacto na transformação social causado pelas ações da Extensão Universitária, proporcionando para a comunidade desenvolvimento social e regional.

A Universidade de Pernambuco atualizou sua Política de Curricularização da Extensão em consonância com o disposto na Resolução Nº 7/2018. O Guia de creditação da Extensão da UPE orienta que seus cursos de graduação implementem a curricularização da Extensão por meio de duas modalidades: Atividade Curricular de Extensão (ACE) e/ou a Disciplina Curricular de Extensão (DCEExt). No processo de Creditação da Extensão, visando cumprir a legislação vigente, no curso de Tecnologia em Logística do Campus Mata Norte serão utilizadas as duas modalidades. A nova matriz propõe um eixo temático extensionista, no qual constam dois componentes curriculares enquanto Disciplinas Curriculares de Extensão, quais sejam: *Análise de Projetos e Investimentos (60h)* e *Gestão Socioambiental e Logística Reversa (60h)*, ofertados no terceiro e quarto semestre, respectivamente. Também teremos 75h destinadas à vivência das Atividades Curriculares de Extensão (ACE), as quais serão desenvolvidas por meio dos projetos de extensão existentes no curso, via submissão a edital da Pró-reitoria de Extensão – PROEC, sendo assim, a certificação será emitida pela PROEC e o registro será realizado, pela coordenação ou docente designado, no perfil do discente no sig@, procedimento semelhante ao já realizado com as atividades complementares. A ACE

poderá ocorrer em diversos formatos: Cursos, Oficinas, Eventos, Prestação de Serviços, entre outros, desde que tais atividades estejam de acordo com as diretrizes de extensão. Somando as cargas horárias das DCExts e ACE, o curso ofertará 195h em componentes extensionistas.

### 5.3.1 Atividades de extensão

No Campus Mata Norte são desenvolvidas algumas atividades de extensão no curso, as quais visam colaborar para o desenvolvimento econômico e social na região da Mata Norte. Alguns docentes desenvolvem atividades de extensão no contexto de seus componentes curriculares, quando é cabível. Contudo a maior expressividade das ações de extensão ocorre no âmbito dos projetos de extensão, os quais são descritos no quadro 6.

**Quadro 6 - Descrição dos projetos de extensão da Mata Norte**

<b>Projeto de Extensão</b>	<b>Descrição do Projeto</b>	<b>Professores Participantes</b>
Capacitação em Gestão para Empreendedores - Universidade de Pernambuco – CGEUPE	Este projeto tem por objetivo promover cursos de curta duração, consultoria e treinamento aos gestores da região da Mata Norte de Pernambuco, bem como compartilhar conteúdos no canal do Youtube do projeto. Todas as atividades estão sendo desenvolvidas virtualmente utilizando a plataforma Google Suite. O projeto aborda conceitos, técnicas e conteúdos relacionados às áreas de administração, logística e contabilidade.	Livia Vilar Lemos (coordenadora) Carlos Henrique Michels de Sant'Anna (colaborador) Maria Luciana de Almeida (colaboradora)
Núcleo de Gestão da Inovação da Universidade de Pernambuco (NGI-UPE)	O Núcleo desenvolve atividades de extensão tecnológica, realizando diagnósticos de inovação tecnológica e elaboração de planos de inovação para empresas da região.	Djalma Silva Guimarães Júnior (coordenador); Carlos Henrique Michels de Sant'Anna (colaborador)
Logística no Dia a Dia	O objetivo deste projeto é identificar oportunidades nas escolas de ensino médio localizadas na Zona da Mata Norte para a realização de palestras sobre os desafios da logística na região e principalmente divulgar o curso de logística do Campus Mata Norte	Carlos Henrique Michels de Sant'Anna (coordenador) Djalma Silva Guimarães Júnior (colaborador)
Ganho Reverso	O objetivo deste projeto é apresentar e conscientizar os alunos, de escolas públicas das comunidades de Nazaré da Mata e regiões vizinhas, da importância do descarte adequado de resíduos sólidos dentro da comunidade e mostrar como a logística reversa, pode gerar renda para suas famílias.	Michele Bezerra Saito (coordenadora); Maria Luciana de Almeida (colaboradora);

Encontro Pernambucano de Logística	Intensificar a formação dos discentes do curso de Tecnologia em Logística por meio da realização de um evento que contemple a troca de experiências com profissionais e especialistas da área.	Maria Luciana de Almeida (coordenadora); Ítalo Anderson Taumaturgo dos Santos; Livia Vilar Lemos; Michele Bezerra Saito (colaboradores).
------------------------------------	--	--

## 5.5 Atividades Complementares

No que diz respeito às Atividades Complementares – AC's estas serão computadas e deverão totalizar 75 horas complementares. A inserção destas tem por finalidade o estímulo a busca de conhecimentos fora do ambiente de sala de aula, levando os estudantes a buscarem percursos diferenciados de aprendizagem. As AC's em si têm por objetivo complementar, flexibilizar e enriquecer a formação dos alunos; otimizar a profissionalização dos graduandos, bem como lhes proporcionar contato com princípios éticos e de cidadania e favorecer a reflexão sobre a teoria e a prática. Só serão consideradas as atividades até o limite da carga horária prevista.

A Resolução CEPE nº 105/2015 disciplina as AC's dos Cursos de Graduação da UPE e prevê no parágrafo único do Art. 4º que a consideração da carga horária para AC's deve contemplar atividades relacionadas a, no mínimo, duas das seguintes dimensões: Ensino, Pesquisa, Extensão e de Gestão, inclusive de Representação Estudantil. Nesse sentido, para fins de integralização curricular, são apresentados no Apêndice D – Normatização das Atividades Complementares, os critérios utilizados para análise das certificações das atividades acadêmico-científico-culturais consideradas no âmbito do Curso. As atividades complementares são classificadas de acordo com as dimensões, tipo de atividade e limites da carga horária prevista.

Ainda no contexto da normatização das AC's, destaca-se que a operacionalização da entrega dos certificados pelos discentes é realizado por meio de um formulário eletrônico do Google. Avalia-se que o uso dessa ferramenta possibilita a economia de recursos tanto dos discentes quanto da UPE, pela redução do uso de papel, confere celeridade ao processo e segurança quanto ao armazenamento da documentação. Por fim, enfatiza-se que as atividades complementares para serem validadas e terem a sua carga horária creditada devem ser realizadas durante o período de vínculo do estudante com o curso. A entrega da documentação pelo discente deve ser entregue durante o semestre letivo em que a atividade foi realizada.

## 5.6 Estágio

No Campus Mata Norte o estágio curricular supervisionado não é obrigatório, conforme definição da Lei de Estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, contudo o colegiado do curso incentiva e busca viabilizar a realização de estágios. O Campus conta com o Núcleo de Apoio ao Estágio - NAE, o qual tem por finalidade apoiar os estudantes, divulgando vagas de estágio e auxiliando nos procedimentos de contratação, e fazer a ligação entre a Universidade e outras organizações por meio de contratos que gerem vagas de estágio para os discentes.

Além disso, sempre que possível o colegiado do curso viabiliza esta integração entre os discentes e organizações empresariais e do setor público. Esta integração acontece nos eventos promovidos na instituição quando se traz gestores de logística para a Universidade; nas visitas técnicas realizadas pelos discentes sob supervisão dos docentes no contexto dos componentes curriculares e dos eventos promovidos; nas visitas realizadas pelos docentes a entidades empresariais e públicas da Mata Norte para divulgar

o curso e/ou desenvolver alguma parceria para estágio ou realização de projetos de pesquisa ou extensão.

Assim, a participação dos discentes em atividades de estágio supervisionado constitui experiência desejável, pois se constitui como uma forma de contribuir na formação profissional dos discentes. O acompanhamento dos discentes em estágio deverá ser realizado pelo coordenador (a) de estágio, todavia, quando necessário, outros membros do colegiado podem realizar esta supervisão.

## **5.7 Atividades Práticas**

Os cursos tecnológicos foram criados para atender uma demanda de qualificação da força de trabalho com o objetivo de responder às novas relações dos modos de produção e trabalho, que vêm sendo afetados pelo desenvolvimento tecnológico nas últimas décadas (BRASIL, 2001). O profissional com formação tecnológica deve ser capaz de compreender o contexto socioambiental e econômico em que está inserido e trabalhar de forma proativa, propositiva e pioneira para responder às demandas sociais. São relacionadas diversas áreas do conhecimento com formação tecnológica, uma delas é a de Gestão e Negócios que contempla o curso de Logística (BRASIL, 2010).

A atuação do tecnólogo em Logística se estabelece na gestão dos fluxos de materiais e informações de forma geral. A gestão desses recursos ocorre tanto no âmbito privado quanto no público. No processo de formação desse profissional estão contempladas atividades que desenvolvam as atitudes investigativas e técnico-operacionais, sabendo-se que essas atividades são desenvolvidas tanto em sala de aula quanto na exploração do mundo real. O processo de formação do profissional da área de Logística não pode ser alheio ao funcionamento das mais variadas atividades empresariais e estatais, pois se requer que a sua atuação se dê aplicando recursos tecnológicos e procedimentos operacionais capazes de solucionar problemas dentro e fora das organizações.

Para que o discente do curso de Tecnologia em Logística conheça contextos e situações diversas relacionadas aos conteúdos vivenciados na sala de aula, é necessária a realização de visitas técnicas em empresas, órgãos públicos, portos, aeroportos, terminais integrados de passageiros, centros de desenvolvimento tecnológicos, armazém logísticos, entre outros. São nas visitas técnicas que os discentes terão oportunidade de verificar como ocorre na prática os conceitos e teorias aprendidas na universidade, de se relacionarem com profissionais da área, trocarem experiências, testemunharem boas práticas, bem como identificarem aquelas que precisam de melhorias. Tal vivência é capaz de articular de forma integrada, somente em um momento, os conteúdos programáticos inter-relacionados que estão dissolvidos em diversos componentes curriculares.

Assim, espera-se que possamos realizar visitas técnicas em organizações a cada semestre e possibilitar aos alunos um maior contato com a prática profissional, bem como promover a apresentação dos nossos discentes para potenciais e futuras áreas de atuação profissional. Essa aproximação entre nossos discentes e a prática profissional deve gerar experiências que fortalecerão a relação ensino/aprendizagem e permitirão que a formação seja mais efetiva. Além disso, estas ações geram oportunidades de estágio e de emprego, sendo uma das preocupações latentes a inserção dos discentes no mercado de trabalho. Outra resultante será o fortalecimento dos laços existentes e a criação de novos entre os discentes e a comunidade, isso permitirá maior visibilidade ao curso na região.

## **5.8 Redes Virtuais**

O curso utiliza algumas redes, para comunicação e para mediação de ensino. Existem os grupos de *Whatsapp* com discentes e a coordenação, bem como entre representantes discentes e todos os docentes. Há uma sala permanente de acolhimento e de informações para os discentes no *classroom*, na qual estão todos os docentes e discentes do curso, nesta sala são postados todos os planos de ensino a cada semestre letivo, assim como os horários, o link para os trabalhos realizados pelos discentes para finalizar o curso e comunicação em geral, tanto do curso, como da gestão do Campus e da Reitoria. Também temos um blog, no qual são divulgadas informações gerais de acesso livre. Além disso, utilizamos o *instagram* para divulgação dos projetos de extensão, todos tem página nesta rede social, também temos a página do Campus e da Universidade, em ambas são divulgadas informações que influem no funcionamento do curso e esta tem sido uma rede social muito usada pelos discentes. Em termos de tramitação de documentos e informações gerais e direcionadas utilizamos o *email* institucional, feito via *G-suite* e o site da Instituição.

## **6 RELAÇÃO DO CURSO COM A SOCIEDADE**

### **6.1 Respeito aos Direitos Humanos**

Vivemos em um momento de discussão sobre inclusão e direitos humanos. A Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 estabelece as diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Os sistemas de educação lidam com diversos perfis econômicos, sociais e culturais e precisam tratar as especificidades sem generalizações e exclusões. O curso de Tecnologia em Logística busca se assentar nos princípios estabelecidos por esta resolução, quais sejam: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

No Campus Mata Norte estes princípios são trabalhados de modo transversal nos componentes curriculares do curso. Sendo mais densamente discutidos nos componentes metodológicos (metodologia científica e elaboração de projetos, artigos e casos 1 e 2) e nos componentes curriculares gestão de pessoas e gestão socioambiental e logística reversa.

### **6.2 Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**

Com o intuito de contemplar os requisitos legais e normativos no que se refere à Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que trata da Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a UPE baseada nos termos do parágrafo único do art. 3º da Lei nº 12.764, assegura o acesso à educação superior, proporcionando inserção educacional e social, fazendo com que os mesmos participem de ambientes comuns de aprendizado, visando adaptação de acordo com as necessidades específicas individuais.

A Instituição preocupada em cumprir com as Diretrizes estabelecidas pela Lei nº 12.764, capacita professores e gestores, viabilizando recursos educacionais e criando estratégias pedagógicas que facilitem à rotina escolar, disponibiliza, caso seja comprovada a necessidade de apoio às atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, um acompanhamento especializado, que

dará todo o apoio necessário. Principalmente, nas atividades executadas dentro da Instituição que possam fornecer um desenvolvimento acentuado, na tentativa de incluir plenamente a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista no contexto educacional e social.

### **6.3 Condições de acessibilidade**

Nas áreas externas ou internas das edificações do campus Mata Norte são reservadas vagas próximas dos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção permanente. Os acessos ao interior da edificação estão livres de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. Os edifícios dispõem de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. Além disso, a edificação conta com elevador o que permite à pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida acessar todos os andares.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº 13.005 - Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. Brasília, 2014.

BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Brasília, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. [S.l.]: Ministério da Educação. 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=7237-catalogo-nacioanl-cursos-superiores-tecnologia-2010&category\\_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7237-catalogo-nacioanl-cursos-superiores-tecnologia-2010&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 17 abr. 2019.

BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Parecer CNE/CES 436/2001. Diário Oficial da União: Seção 1E, p. 67, 06 abr. 2001. Assunto: Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogos. Parecer CNE/CES 436/2001. [S.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0436.pdf>>. , 6 abr. 2001

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Contas Nacionais. 2015. Disponível em: <<http://brasilemsintese.ibge.gov.br/pt/contas-nacionais>>. Acesso em: 12 de novembro de 2020.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO – AD DIPER. Pernambuco, o melhor lugar para investir no Nordeste. (2019). Disponível em: <<https://www.addiper.pe.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/AD-Diper-Apresenta%20a7%20a3o-PE-compactado.pdf>>. Acesso em: 12 de novembro de 2020.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE PERNAMBUCO – AD DIPER. Relatório de Atividades 2019. (2019). Disponível em: <<http://www.addiper.pe.gov.br/wp-content/uploads/2020/01/Relat%C3%B3rio-de>>

[atividades-AD-Diper-ano-2019\\_compressed.pdf](#)>. Acesso em: 12 de novembro de 2020.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO – MEC. RESOLUÇÃO CNE/CP 3, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2002. Disponível em:  
<<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf>>. Acesso em: 12 de novembro de 2020.



## APÊNDICE A – MATRIZ CURRICULAR (EM EXECUÇÃO)

	<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b> <b>CAMPUS MATA NORTE</b> <b>CURSO DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA</b>		
PERFIL CURRICULAR			
<b>PERÍODO: 1º</b>			
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TOTAL	CRÉDITOS
LOG0030- CONTABILIDADE EMPRESARIAL	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0032- ECONOMIA	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0031- FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0072- FUNDAMENTOS DE LOGÍSTICA	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0029- MATEMÁTICA APLICADA	OBRIGATÓRIO	60	4.0
<b>PERÍODO: 2º</b>			
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TOTAL	CRÉDITOS
LOG0048- CUSTOS E AUDITORIA LOGÍSTICA	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0052- DIREITO EMPRESARIAL E LEGISLAÇÃO ADUANEIRA	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0046- ESTATÍSTICA APLICADA A LOGÍSTICA	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0047- GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0050- TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA A LOGÍSTICA	OBRIGATÓRIO	60	4.0
<b>PERÍODO: 3º</b>			
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TOTAL	CRÉDITOS
LOG0054- ANÁLISE DE PROJETOS E INVESTIMENTOS	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0034- GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0049- GESTÃO DA QUALIDADE	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0019- GESTÃO DE PROCESSOS LOGÍSTICOS	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0051- METODOLOGIA CIENTÍFICA	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0076- PESQUISA OPERACIONAL	OBRIGATÓRIO	60	4.0
<b>PERÍODO: 4º</b>			
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TOTAL	CRÉDITOS
LOG0062- ELABORAÇÃO DE PROJETOS E ARTIGOS 1	OBRIGATÓRIO	120	7.0
LOG0060- GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E LOGÍSTICA REVERSA	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0017- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA LOGÍSTICA	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0059- PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0020- SISTEMAS E TÉCNICAS EM MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM	OBRIGATÓRIO	60	4.0
ELETIVA 1	ELETIVO	60	4.0
<b>PERÍODO: 5º</b>			
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TOTAL	CRÉDITOS
LOG0063- CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSOS	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0066- ELABORAÇÃO DE PROJETOS E ARTIGOS 2	OBRIGATÓRIO	120	7.0
LOG0064- GESTÃO DE PESSOAS	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0065- LOGÍSTICA INTERNACIONAL	OBRIGATÓRIO	60	4.0
LOG0061- MARKETING APLICADO À LOGÍSTICA	OBRIGATÓRIO	60	4.0
ELETIVA 2	ELETIVO	60	4.0
<b>SEM PERIODIZAÇÃO (4º OU 5º PERÍODO)</b>			
CULTURA AFRO-BRASILEIRA	ELETIVO	60	4.0
LOG0024- E-COMMERCE	ELETIVO	60	4.0
LOG0057- EMPREENDEDORISMO	ELETIVO	60	4.0
LOG0068- GESTÃO E OPERAÇÕES PORTUÁRIAS	ELETIVO	60	4.0
LOG0086- LIBRAS	ELETIVO	60	4.0
LOG0070- LOGÍSTICA AGROINDUSTRIAL	ELETIVO	60	4.0
LOG0071- LOGÍSTICA DO SETOR PÚBLICO	ELETIVO	60	4.0
LOG0069- LOGÍSTICA HOSPITALAR	ELETIVO	60	4.0

**APÊNDICE B – MATRIZ CURRICULAR (A EXECUTAR)**

		<p align="center"><b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b> <b>CAMPUS MATA NORTE</b> <b>CURSO DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA</b></p>			
<b>PERFIL CURRICULAR</b>					
<b>PERÍODO: 1º</b>					
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TÉORICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
LOG0030- CONTABILIDADE EMPRESARIAL	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
LOG0032- ECONOMIA	OBRIGATÓRIO	60	0	60	4.0
LOG0031- FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
LOG0072- FUNDAMENTOS DE LOGÍSTICA	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
LOG0029- MATEMÁTICA APLICADA À LOGÍSTICA	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
<b>PERÍODO: 2º</b>					
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TÉORICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
CUSTOS LOGÍSTICOS	OBRIGATÓRIO	60	0	60	4.0
LOG0046- ESTATÍSTICA APLICADA A LOGÍSTICA	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
LOG0047- GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À LOGÍSTICA	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
ELETIVA 1	ELETIVO			60	4.0
<b>PERÍODO: 3º</b>					
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TÉORICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
DCExt – ANÁLISE DE PROJETOS E INVESTIMENTOS	EXTENSÃO	30	30	60	4.0
LOG0034- GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
LOG0049- GESTÃO DA QUALIDADE	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
LOG0019- GESTÃO DE PROCESSOS LOGÍSTICOS	OBRIGATÓRIO	30	30	60	4.0
LOG0051- METODOLOGIA CIENTIFICA	OBRIGATÓRIO	30	30	60	4.0
LOG0076- PESQUISA OPERACIONAL	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
<b>PERÍODO: 4º</b>					
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TÉORICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
ELABORAÇÃO DE PROJETOS, ARTIGOS E CASOS 1	OBRIGATÓRIO	45	60	105	7.0
DCExt – GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E LOGÍSTICA REVERSA	EXTENSÃO	30	30	60	4.0
PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA APLICADOS A LOGÍSTICA	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
LOG0059- PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
LOG0020- SISTEMAS E TÉCNICAS DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
ELETIVA 2	ELETIVO			60	4.0
<b>PERÍODO: 5º</b>					
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TÉORICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
LOG0063- CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSOS	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
ELABORAÇÃO DE PROJETOS, ARTIGOS E CASOS 2	OBRIGATÓRIO	0	90	90	6.0
GESTÃO DE CONTRATOS E TRIBUTOS	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
LOG0064- GESTÃO DE PESSOAS	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
LOG0065- LOGÍSTICA INTERNACIONAL	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
LOG0061- MARKETING APLICADO À LOGÍSTICA	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4.0
<b>SEM PERIODIZAÇÃO (2º OU 4º PERÍODO)</b>					
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TÉORICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS
AGRONEGÓCIO	ELETIVO	30	30	60	4.0
CULTURA AFRO-BRASILEIRA	ELETIVO	60	0	60	4.0
ECONOMIA CIRCULAR	ELETIVO	30	30	60	4.0
LOG0057- EMPREENDEDORISMO	ELETIVO	30	30	60	4.0
GESTÃO DA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	ELETIVO	45	15	60	4.0
GESTÃO FINANCEIRA APLICADA À LOGÍSTICA	ELETIVO	60	0	60	4.0
LOG0086- LIBRAS	ELETIVO	60	0	60	4.0
LOG0071- LOGÍSTICA DO SETOR PÚBLICO	ELETIVO	60	0	60	4.0
LOG0069- LOGÍSTICA HOSPITALAR	ELETIVO	45	15	60	4.0
TÓPICOS AVANÇADOS DE LOGÍSTICA	ELETIVO	30	30	60	4.0

**APÊNDICE C – EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES**

**1º PERÍODO**

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – CONTABILIDADE EMPRESARIAL</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0030</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA (PRÁTICA) – 15 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>O estudante compreenderá o objeto de estudo da Contabilidade, sua finalidade e como o método das partidas dobradas, empregado na elaboração das demonstrações contábeis funciona. Deverá elaborar o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício e identificar a finalidade de cada uma dessas demonstrações e como podem ser utilizadas para a tomada de decisão. O discente também entenderá a composição do custo dos estoques, tipos de inventário e os critérios de avaliação de estoques: PEPS, UEPS e Média Ponderada Móvel. Sobre o Ativo Imobilizado, o estudante compreenderá o seu critério de classificação e calculará a depreciação. Os conteúdos ministrados nesse componente curricular são contextualizados com as demandas da área logística nas organizações privadas</p>		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Métodos matemáticos: análise de dados quantitativos para apoio a decisão</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a o objeto de estudo da Contabilidade e a técnica contábil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conceituar entidade e o seu patrimônio</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer os grupos e subgrupos de contas contábeis</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Classificar as contas contábeis de acordo com a sua essência contábil e ao subgrupo/subgrupo a qual pertence</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturar o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distinguir o Regime de Competência do Regime de Caixa</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Classificar as contas contábeis em conta patrimonial e conta de resultado</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar as características do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício e quais contas contábeis são apresentadas em cada uma dessas demonstrações</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrupar as contas contábeis de acordo com critério de circulante e não circulante nos respectivos grupos tanto do Ativo quanto do Passivo no Balanço Patrimonial</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar corretamente as contas de resultado na Demonstração do Resultado do Exercício</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar os lançamentos contábeis básicos decorrentes do Regime de Competência</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a contabilização dos estoques e a sua avaliação pelos seguintes critérios: Preço específico, PEPS, UEPS e MPM.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar estoques</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o critério de mensuração do estoque para todo tipo de setor econômico</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar a avaliação dos estoques de acordo com os seguintes critérios: Preço Específico, PEPS, UEPS e Média Ponderada Móvel</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar a contabilização dos estoques nas operações com mercadorias com incidência de tributos recuperáveis, frete e aquisição de embalagens</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar e contabilizar o ativo imobilizado de acordo com a sua finalidade e executar a depreciação por período contábil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar ativo imobilizado e diferencia-lo dos demais ativos da empresa</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o critério de mensuração do ativo imobilizado</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os principais métodos de cálculo da depreciação do ativo imobilizado</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Executar a contabilização do ativo imobilizado e sua depreciação</li> </ul>		
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Noções de contabilidade.		
2. Tipos de contas contábeis: grupos de contas e suas classificações		
3. Método das Partidas Dobradas		
4. Registros em Decorrencia do Regime de Competência		
5. Apuração de Resultado do Exercício		
6. Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício		
7. Composição de custos dos Estoques		

8. Tipos de Inventário
9. Controle de Estoques
10. Ativo Imobilizado: conceito e contabilização
11. Depreciação: cálculo e contabilização
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. <b>Contabilidade introdutória (Livro texto e de exercícios)</b> . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2019. PADOVEZE, Clovis Luis. <b>Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória E Intermediária</b> . 10. Ed. Editora Atlas SA, 2018.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> PINHO, Lorena de Andrade; ROCHA, Joséliton Silveira da. <b>Contabilidade Introdutória I</b> . Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, 2017. SALOTTI, Bruno Meireles; LIMA, Gerlando A. S. F.; MÚRCIA, Fernando Dal-Ri; MALACRIDA, Mara Jane C.; PIMENTEL, Renê Coppe. <b>Contabilidade Financeira</b> . São Paulo: Atlas, 2019.

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE - CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – ECONOMIA</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0032</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 60 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 0 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b> Discutir brevemente o conceito de Ciência Econômica, seu método, alcance e limitações; Apresentar os conceitos de escassez e custo de oportunidade; Teoria do consumidor. Teoria da Firma. Regimes de mercado. Macroeconomia. Teoria dos Jogos. Discutir as modificações no ambiente econômico oriundos do processo de digitalização da sociedade.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Fundamentos da Gestão: entender sobre o gerenciamento organizacional como um todo,</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e analisar os fatos econômicos e o impacto na atividade produtiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar os fatores microeconômicos.</li> <li>Analisar de medidas de política econômica no ambiente macroeconômico.</li> </ul>

<i>bem como, sobre suas especificidades</i>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar as ferramentas econômicas para lidar com as falhas de mercado.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer previsões de cenários futuros com base na conjuntura econômica atual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tomar decisões baseadas em critérios de decisão econômicos</li> </ul>

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Economia e gestão.

2. Teoria do Consumidor.

3. Teoria da firma.

4. Os mercados.

5. Macroeconomia e economia financeira.

6. Teoria dos jogos

7. Tópicos especiais em economia.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia**. 6º Edição. São Paulo, Editora CENGAGE, 2013.

KRUGMAN, P.; WELLS, R. **Introdução a Economia**. 2º Edição. São Paulo: Makron Books, 2007.

SILVA, C.R.L.; SINCLAR, L. **Economia e Mercados**. 20º Edição. Editora Saraiva, 2018.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GREMAUD, Amaury Patrick. **Economia Brasileira Contemporânea**. 8º Edição, São Paulo, Editora Atlas, 2016.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 21º Edição. São Paulo: Atlas, 2016.

VASCONCELOS, A.S.V; GARCIA, M.E. **Fundamentos de Economia**. 1º Ed. São Paulo, Saraiva, 2016.

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0031</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b>		
Entendimento generalista do que são as organizações e suas características bem como do papel delas na sociedade. Noções de gestão empresarial e negociação entre as diversas áreas de uma organização e o posicionamento dos profissionais da logística no contexto organizacional. Ambiente de trabalho e interfaces entre indivíduos e organização. Conceitos básicos de Empreendedorismo		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Fundamentos de Gestão: entender sobre o gerenciamento organizacional como um todo, bem como, sobre suas especificidades</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as nuances do gerenciamento organizacional como um todo, bem como, sobre suas Especificidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lidar com gerenciamento de atividades e processos nas organizações</li> <li>Fazer análises de ambiente interno e externo as organizações</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o que é uma organização, suas áreas e suas interseções bem como as interfaces com o ambiente micro e Macro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tomar decisões relativas ao trabalho nas organizações</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender como as pessoas se relacionam entre si e nos diversos contextos organizacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar-se com pessoas no contexto organizacional</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Introdução à administração e às organizações		
2. Evolução do pensamento em administração		
3. Ambiente organizacional		
4. Tomada de decisão		
5. Processo administrativo <ul style="list-style-type: none"> <li>Planejamento e estratégia</li> <li>Organização</li> <li>Direção</li> <li>Controle</li> </ul>		

## 6. Áreas Funcionais

- Operações
- Marketing
- Gestão de pessoas
- Finanças

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração Estratégica.** São Paulo: Editora Thomson, Tradução da 7ª edição americana, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LACOMBE, Francisco J.M.; HEILBORN, Gilberto L.J.; **Administração: princípios e tendências.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

STONER, James A.F.; FREEMAN, R. Edward. **Administração.** 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

CERTO, Samuel C. **Administração Moderna.** 9.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Claudia C.; KLOECKNER, Mônica C. **Administração: teorias e processo.** São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MAXIMIANO, Antonio C.A. **Introdução à Administração.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ROBBINS, Stephen P. **Administração: mudanças e perspectivas.** São Paulo: Saraiva, 2005.

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO****UNIDADE – Campus Mata Norte****COMPONENTE CURRICULAR – FUNDAMENTOS DE LOGÍSTICA****CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0072****CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]****EMENTA**

Apresentar os principais e atuais conceitos da logística e da cadeia de suprimentos, envolvidas nas diferentes etapas do fluxo de materiais e no sistema de informação e a prática correspondente. Interação com outras atividades, como produção e marketing.

**ÁREA/EIXO/NÚCLEO****COMPETÊNCIA (S)****HABILIDADES**



<i>Gestão logística: conhecer os princípios e lógicas de funcionamento do sistema logístico em âmbito interno e da cadeia de suprimentos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter visão geral do campo envolvido pelos processos logísticos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar os conceitos centrais de logística e cadeia de suprimentos</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender os princípios da alocação de recursos e técnicas de produção visando eficiência e eficácia;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e compreender a influência e a importância da logística nas organizações</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a capacidade analítica de entender as organizações e seus elos no contexto de negócios;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integrar a teoria e prática do aluno no seu campo de formação;</li> <li>•</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os equipamentos que propiciam um fluxo ótimo de materiais dentro de uma cadeia de suprimentos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar competências para o trabalho em grupo.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Fundamentos da logística e de cadeia de suprimentos;		
2. O profissional de logística;		
3. Logística na história;		
4. Serviço ao cliente e Custo logístico;		
5. Transporte e Canais de Distribuição;		
6. Logística Reversa;		
7. Equipamentos de Movimentação e Armazenagem;		
8. Operador Logístico;		
9. Tecnologia da Informação.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BALLOU, R. H. <b>Gerenciamento Da Cadeia De Suprimentos / Logística Empresarial</b> . 5 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2011.		
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COPPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. <b>Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos</b> Porto Alegre: Grupo A, 2013		
NOVAES, Antônio Galvão. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição</b> , São Paulo, Campus, 2007		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
DIAS, Marco Aurélio. <b>Logística, transporte e infraestrutura</b> . São Paulo: Atlas, 2012.		

FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.  
 LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**, .2ª Edição, São Paulo, Pearson, 2009.  
 CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento, e Operação**. São Paulo, Pearson, 2003.  
 CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 4. São Paulo Cengage Learning 2018  
 BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo, Atlas, 1993.  
 PIRES, Silvio RI. **Gestão da cadeia de suprimentos (supplychain management): conceitos, estratégias, práticas e casos**. São Paulo, Atlas, 2009

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA APLICADA À LOGÍSTICA</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0029</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b> Proporcionalidade, Frações e Razões. Percentagem. Análise de Gráficos e Tabelas. Desigualdades e Inequações. Introdução a Programação Linear. Juros simples e composto. Desconto racional, comercial e bancário com juros simples e composto. Sistemas de Amortizações.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Métodos matemáticos: análise de dados quantitativos para apoio a decisão</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar os conhecimentos básicos de matemática que são essenciais ao funcionamento e controle dos processos organizacionais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender de que forma os cálculos matemáticos podem ser aplicados em situações práticas relacionados à sua área de atuação;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver problemas utilizando ferramentas da matemática financeira;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mostrar à aplicabilidade da matemática financeira no dia a dia das organizações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender que a importância da matemática financeira para o processo de tomada de decisão dentro das organizações;</li> <li>Construir e analisar gráficos de funções modelando diversos cenários;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar a aplicabilidade da modelagem por meio de funções em situações vivenciadas dentro das organizações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar variáveis de decisão que são pertinentes ao processo de tomada de decisão;</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Proporcionalidade, Frações e Razões.		
2. Análise de Gráficos e Tabelas		
3. Desigualdades e Inequações.		
4. Introdução à Programação Linear.		
5. Juros simples e compostos.		
6. Descontos.		
7. Sistemas de Amortizações.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
BUENO, R. L. S.; RANGEL, A. S.; SANTOS, J. C. S. <b>Matemática Financeira Moderna</b> . 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010		
LACHTERMACHER, G. <b>Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões</b> . 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.		
NETO, A. A. <b>Matemática Financeira e suas Aplicações</b> . 14ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.		
TAN, S. T. <b>Matemática Aplicada à Administração e Economia</b> . 3ª ed. Tradução da 9ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2014.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ARENALES, M.; ARMENTANO, V.; MORABITO, R.; YANASSE, H. <b>Pesquisa Operacional</b> . 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2015.		
SAMANEZ, C. P. <b>Matemática Financeira - Aplicações à Análise de Investimentos</b> . 4ª ed. São Paulo: Pearson, 2006.		
SILVA, S.M.; SILVA, E.M.; SILVA, E. M. <b>Matemática básica para cursos superiores</b> . 2ª ed. São Paulo: Atlas 2018.		

## 2º PERÍODO

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – CUSTOS LOGÍSTICOS</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR –</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 60 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 0 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>O estudante conhecerá e compreenderá os conceitos, a terminologia básica de custos e os seguintes métodos de custeio: absorção, direto ou variável e o custeio baseado em atividades (ABC), bem como as diferenças decorrentes do uso de cada método na mensuração do custo unitário e no resultado da empresa. O estudante deverá entender o processo de custeamento em empresas industriais e de serviço. No caso específico do setor de serviços, deverá ser entendida a realização do custeamento unitário nos casos de serviço de mão de obra profissional, serviço baseado em equipamento, custos hospitalares, hotelaria e serviços de transporte e logística. Por fim, o estudante aprenderá a formar preços, conhecendo as metodologias de formação de preço existentes na literatura.</p>		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<p><i>Métodos matemáticos: análise de dados quantitativos para apoio a decisão</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar os gastos de acordo com a terminologia básica da contabilidade de custos e das classificações dos custos segundo o produto e a produção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Categorizar eventos econômicos de acordo com os conceitos da terminologia básica de custos</li> <li>• Classificar custos quanto à apropriação ao produto, ao volume produzido e ao período.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o esquema básico da contabilidade de custos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar a ocorrência de custos e despesas</li> <li>• Alocar os custos totais ao produto.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os sistemas de acumulação da estrutura contábil (plano de contas) e de custos (centros de custo)</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir a aplicação métodos de custeio por absorção, variável e custeio baseado em atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a departamentalização dos custos</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as características de cada método de custeio</li> <li>• Aplicar os métodos de custeio em exemplos práticos</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar o custeio para o setor de serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o impacto que a aplicação de cada método ocasiona no custo unitário e no resultado da empresa</li> <li>• Relacionar as vantagens e desvantagens do uso de cada método de custeio estudado no componente curricular</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a estrutura técnica para custeamento dos serviços</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Calcular o custo unitário dos serviços</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar preço de venda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os principais modelos de formação de preço de venda</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os elementos básicos para a formação do preço de venda</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Calcular a margem de lucro desejada pela empresa</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Fundamentos de Custos: Terminologia básica		
2. Fundamentos de Custos: Classificação dos custos quanto ao produto, produção e período		
3. Sistemas de Acumulação: estrutura contábil e de custos		
4. Esquema Básico da Contabilidade de Custos: alocar custos aos produtos		
5. Esquema Básico da Contabilidade de Custos: departamentalização		
6. Custeio Por Absorção: por ordem de produção e produção contínua		
7. Custeio Variável ou Direto		
8. Custeio ABC		
9. Estrutura Técnica para Custos de Serviços		
10. Custeamento Unitário de Serviços		
11. Formação e gestão do preço de venda		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
PADOVEZE, Clóvis Luiz; TAKAKURA JUNIOR; Franco Kaolu. <b>Custo e preços de serviços: logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra, serviços em geral.</b> São Paulo: Atlas, 2013.		
MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de Custos.</b> 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.		
GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. <b>Contabilidade gerencial.</b> AMGH Editora, 2013.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
PADOVEZE, Clóvis Luís. <b>Contabilidade de custos: teoria, prática, integração com sistemas de informações (ERP).</b> São Paulo: Cengage Learning, 2013.		

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR - ESTATÍSTICA APLICADA A LOGÍSTICA</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0046</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b>		
Apresentar os fundamentos básicos da estatística e de modelos probabilísticos e a prática correspondente, numa perspectiva logística com aplicação em estudos empresariais e a interação da teoria com a prática.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Métodos matemáticos: análise de dados quantitativos para apoio a decisão.</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender quais aplicações das técnicas nas diversas situações logísticas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer, no contexto logístico e da organização, diferentes significados e representações dos números e operações;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usar as técnicas para identificar os problemas, traçar cenários e possibilidades de solução;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar conhecimentos de estatística e probabilidade como recurso para a construção de argumentação dentro e fora das organizações.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as informações econômico-financeiras para tomada de decisão;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver situação-problema que envolva conhecimentos de estatística e probabilidade;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tomar decisão com base nos critérios objetivos;</li> </ul>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. A importância da estatística;		
2. Tipos de dados e Escalas de Medida;		
3. Séries Temporais;		
4. População, Amostra e Amostras Probabilísticas;		
5. Distribuição de Frequências;		
6. Representações Gráficas de Tabelas de Distribuição de Frequências;		
7. Medidas de Tendência Central (média, mediana, moda etc.)		
8. Medidas de Variabilidade e Dispersão (variância, desvio padrão, coeficiente de variação);		
9. Probabilidade: conceitos de Experimento Aleatório, Espaço Amostral e Evento;		
10. Probabilidade e seus Teoremas;		
11. A importância da estatística;		
12. Tipos de dados e Escalas de Medida;		

13. Distribuição de Probabilidade Normal e Discreta.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SEWARD, Lori E.; DOANE, David P. **Estatística Aplicada à Administração e Economia-4**. AMGH Editora, 2014.  
ANDERSON, D.R.; SWWENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A.; **Estatística aplicada a administração e economia**. Thomson, 2007  
KOKOSKA, Stephen. **Introdução à estatística: uma abordagem por resolução de problemas**. Grupo Gen-LTC, 2000.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton O. **Estatística Básica**. Editora Saraiva, 2000.  
BARBETTA, Pedro Alberto; REIS, Marcelo Menezes e BORNIA, Antonio Cezar – **Estatística para Cursos de Engenharia e Informática**. São Paulo: Atlas, 2010  
LEVINE, D. M., BERENSON, M. L., STEPHAN, D. **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.  
DE OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins. **Estatística e probabilidade: teoria, exercícios resolvidos, exercícios propostos**. Ed. Atlas, 1999.  
SPIEGEL, Murray R.; SCHILLER, John J.; SRINIVASAN, R. Alu. **Probabilidade e Estatística-: Coleção Schaum**. Bookman Editora, 2016.  
TRIOLA, Mário F. **Introdução à Estatística**. 12a. Ed. Rio de Janeiro: LTC , 2017  
FREUND, John E. **Estatística Aplicada-: Economia, Administração e Contabilidade**. Bookman Editora, 2009.

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**

**UNIDADE - CAMPUS MATA NORTE**

**COMPONENTE CURRICULAR – GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES**

**CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0047**

**CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]**

#### **EMENTA**

Introdução à administração da produção. Estratégias para definição do sistema de produção. Sistemas de produção: MRP, ERP, *kanban*, *just in time*. Estratégias para o planejamento do arranjo físico. Técnicas de organização, planejamento e controle do trabalho produtivo. Tecnologias aplicadas aos controles de processos produtivos. Planejamento e controle da capacidade produtiva. PCP – planejamento e controle da produção. As principais ferramentas de programação e controle

da produção. Planejamento e controle da qualidade. Gerenciamento dos sistemas de prevenção e manutenção aplicados à produção. Processo de digitalização das atividades industriais e a Indústria 4.0.

ÁREA/EIXO/NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S)	HABILIDADES
<i>Gestão logística: conhecer os princípios e lógicas de funcionamento do sistema logístico em âmbito interno e da cadeia de suprimentos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e analisar os fatores relacionados ao ambiente de produção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Otimizar aspectos relacionados ao planejamento da produção.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Otimizar aspectos relacionados a programação e controle da produção.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Otimizar processos internos com base em ferramentas da gestão da produção, nas mais variadas etapas do processo produtivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar a demanda e organizar e balanceá-la com o processo de produção.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Otimizar o planejamento e o controle de estoques</li> </ul>

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à administração da produção.
2. Estratégias para definição do sistema de produção.
3. Sistemas de produção: MRP, ERP, Kanban, just in time.
4. Estratégias para o planejamento do arranjo físico.
5. Técnicas de organização, planejamento e controle do trabalho produtivo.
6. Tecnologias aplicadas aos controles de processos produtivos.
7. Planejamento e controle da capacidade produtiva.
8. PCP – planejamento e controle da produção.
9. As principais ferramentas de programação e controle da produção.
10. Indústria 4.0.

#### BIBLIOGRAFIA

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA, Daniel A. **Administração da Produção e Operações**. 2. ed. São Paulo. Cengage Learning, 2009.  
 SLACK, N.; Johnston, R.; Akustair, B.J. **Administração da Produção**. 8. ed. São Paulo. Atlas. 2018.  
 CORREA, H; CORRÊA, C. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 4º Edição. São Paulo: Atlas, 2017.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KRAJEWSLI, Lee; RITZMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Pearson, 2009.



<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA À LOGÍSTICA</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0050</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL –60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b>		
Tecnologia da Informação: Conceitos e definições. Ligação entre estratégia de TI e estratégia de negócios. Análise e avaliação da Tecnologia da Informação. A evolução da Tecnologia da Informação na Logística. Soluções de Planejamento e Integração da Cadeia através da T.I. Sistemas de gerenciamento de Armazém e Transporte. Tecnologias para Controle. Logística e cadeia de suprimentos 4.0. Novos modelos de negócios em Logística.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Fundamentos de Gestão: entender sobre o gerenciamento organizacional como um todo, bem como, sobre suas especificidades</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o funcionamento da tecnologia da informação para as organizações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as relações e interações entre Administração, Sistemas e Tecnologia da Informação;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer sistemas de informação e sua aplicação na logística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ser capaz de identificar e solucionar problemas e propor melhorias para a área de Logística;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre as principais tendências relacionadas à T.I na logística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Saber utilizar e avaliar de forma crítica as novas ferramentas de T.I desenvolvidas no setor da logística.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<b>Gestão da Tecnologia da Informação</b>		
Tecnologia da Informação: Conceitos e definições.		
Ligação entre estratégia de TI e estratégia de negócios.		
Análise e avaliação da Tecnologia da Informação		
<b>Gestão da Tecnologia da Informação aplicada à Logística</b>		
A evolução da Tecnologia da Informação na Logística		
Soluções de Planejamento e Integração da Cadeia através da T.I		
Sistemas de gerenciamento de Armazém e Transporte		
Tecnologias para Controle		

**Tendências em T.I e Logística**

Logística e cadeia de suprimentos 4.0

Novos modelos de negócios em Logística

**BIBLIOGRAFIA****BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. **Tecnologia da Informação para Gestão – Em Busca do Melhor Desempenho Estratégico e Organizacional**. 8ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

BANZATO, Eduardo. **Tecnologia da Informação Aplicada à Logística**. São Paulo: IMAM, 2016.

LAURINDO, F. J. B. **Tecnologia da Informação: Planejamento e Gestão de Estratégias**. 1ª. ed. São Paulo : Editora Atlas, 382 p., 2008

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AKABANE, Getúlio K. **Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – Conceitos, Metodologias, Planejamento e Avaliações**. São Paulo: Atlas, 2012.

BRANSKI, Regina Meyer; LAURINDO, Fernando José Barbin. Tecnologia da informação e integração das redes logísticas. **Gestão & Produção**, v. 20, n. 2, p. 255-270, 2013.

BESSA, Marcos James Chaves; DE CARVALHO, Tereza Monnica Xavier Bacelar. Tecnologia da informação aplicada à logística. **Revista Ciências Administrativas ou Journal of Administrative Sciences**, v. 13, n. 3, 2010.

OLIVEIRA, Djalma P. R. **Sistemas, Organização & Métodos: Uma Abordagem Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2013.

PEDRIALI, Diogo; ARIMA, Carlos Hideo; PIACENTE, Fabricio José. Segurança da informação na Logística 4.0: um estudo bibliométrico. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 2, p. e38921949-e38921949, 2020.

SANTOS, Sandro. **Introdução à Indústria 4.0: saiba tudo sobre a revolução das máquinas**. Joinville (SC): Clube de Autores Publicações, 2018.

### 3º PERÍODO

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – DCE<sub>xt</sub> – ANÁLISE DE PROJETOS E INVESTIMENTOS</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR –</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 30 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 30 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b> O discente terá uma noção básica sobre os mercados financeiro e de capital, fontes de financiamento e possibilidades de investimento para as empresas. Compreenderá o cálculo do custo médio ponderado de capital. Serão apresentadas as técnicas de avaliação de projetos de investimentos, como calcula-las e aplica-las no contexto empresarial. Assim, os estudantes compreenderão os critérios para escolher a melhor opção de projetos para investir, sob a ótica do fluxo de caixa. As técnicas de análise de investimentos estudadas serão: Valor Presente Líquido, Payback, Payback Descontado, Taxa Interna de Retorno, Índice de Rentabilidade e Análise de Projetos mutuamente excludentes. Por fim, será apresentado o que é Gestão de Projetos, conhecendo como gerir as seguintes etapas do planejamento e execução de um projeto: definição de escopo, gestão de tempo, custos, qualidade e recursos humanos.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES.</b>
<i>Componentes de Extensão</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer aspectos básicos do mercado financeiro e de capitais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Entender noções do mercado financeiro, opções de investimento do mercado de capitais e a sua influência nas decisões de investimento das empresas.</li><li>• Calcular o custo médio ponderado de capital da empresa para ser aplicado como taxa de desconto.</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar fluxos de caixa relativos à sua viabilidade financeira de execução</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estruturar corretamente um fluxo de caixa decorrente de uma situação de investimento na empresa.</li><li>• Calcular as técnicas VPL, TIR, Payback, Payback Descontado, Índice de Rentabilidade de um dado fluxo de caixa</li></ul>
		<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar a viabilidade do fluxo de caixa de acordo com os parâmetros de cada técnica de cálculo utilizada</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a gestão de projetos no contexto empresarial</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Entender o que é um projeto</li><li>• Identificar para quais situações no contexto empresarial os projetos são desenvolvidos</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar a gestão de projetos em uma situação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as áreas, as atividades e os documentos do planejamento de um projeto</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar uma situação para desenvolver um projeto</li> <li>• Elaborar o Termo de Abertura de Projeto</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as etapas de gestão de projetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Determinar o que é escopo e o que não é escopo do projeto</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar a Declaração de Escopo</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o cronograma do projeto</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar a estimativa de custos do projeto</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar a Matriz RACI para gestão de pessoas</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o fluxograma e as listas de verificação do projeto</li> </ul>

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Finanças corporativas: políticas econômicas, mercado financeiro e de capitais.
2. Finanças corporativas: Risco x Retorno. Tipos de investimentos. Custo Médio Ponderado de capital e Custo de Oportunidade.
3. Análise de viabilidade econômica do projeto (Payback, Payback Descontado, VPL E TIR e Índice de Rentabilidade).
4. Introdução ao estudo de Projetos: definições, finalidades e princípios básicos de gerenciamento de projetos.
5. Termo de abertura de projetos
6. Gestão do Escopo: Declaração de Escopo do Projeto, Plano de Gerenciamento de Requisitos e Estrutura Analítica do Projeto
7. Gestão de Tempo: elaboração do cronograma
8. Gestão de Custos: estimativa de custos e elaboração do orçamento
9. Gestão de Recursos Humanos: Matriz RACI
10. Gestão da Qualidade: Fluxogramas e Listas de Verificação
11. Elaboração de um projeto de investimento

### BIBLIOGRAFIA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARGO, Marta. **Gerenciamento de projetos: fundamentos e prática integrada**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.  
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de Administração Financeira**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.  
GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. AMGH Editora, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, MM de; RABECHINI JR, Roque. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

FREZATTI, F. Gestão da Viabilidade Econômico-Financeira dos Projetos de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2008.

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE - CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0034</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Conceitos básicos de Logística e de cadeia de suprimentos. Aquisição na cadeia de suprimentos. Gestão da demanda em cadeia de suprimentos. Integração da cadeia de suprimento e planejamento em rede. Alianças na cadeia de suprimento e gestão da rede de valor. Materialização da cadeia de valor. Estratégia Logística. Medição de desempenho, logística e tecnologia da informação e comunicação na SCM. Iniciativas e práticas na SCM.</p>		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<p><i>Gestão logística: conhecer os princípios e lógicas de funcionamento do sistema logístico em âmbito interno e da cadeia de suprimentos</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o papel da gestão de suprimentos na cadeia de valor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de parcerias com fornecedores</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar previsões e planejamentos de fornecimento colaborativos</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar os processos com base em uma perspectiva ampla da cadeia de suprimentos e da importância das parcerias e integração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar uma rede de suprimento.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar gargalos na rede de suprimentos.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Conceituação da SCM		
2. Parcerias na SCM		
3. Gestão da demanda e planejamento agregado		
4. Iniciativas e práticas		
5. Medição de desempenho		
6. Tecnologia de informação na SCM		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

PIRES, S. R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management) – conceitos, estratégias, práticas e casos**. São Paulo: Atlas, 2004.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERTAGLIA, P. R. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003.

WANKE, P. **Gestão de Estoques na cadeia de suprimentos: Decisões e modelos quantitativos**. Atlas, 2003.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE-CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – GESTÃO DA QUALIDADE</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0049</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS (45 HORAS TEÓRICAS E 15 HORAS PRÁTICAS)</b>		
<b>EMENTA</b>		
Gestão da Qualidade. Gestão do cliente e de processos. Sistema de Gestão da Qualidade. Sistema de Gestão ambiental. Normas de segurança no trabalho. Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade. Aplicação à Indústria e Serviço. Melhoria Contínua. Ferramentas clássicas e gerenciais da qualidade. 5' S. Prêmios da Qualidade; Ferramentas estatísticas aplicadas. Qualidade 4.0.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Gestão logística: conhecer os princípios e lógicas de funcionamento do sistema logístico em âmbito interno e da cadeia de suprimentos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e a aplicar as técnicas de gestão da qualidade nas organizações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar técnicas de organização das atividades com base na qualidade.</li> <li>Mensurar a qualidade e introduzir proposições de melhoria.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Agregar valor a produtos e serviços a partir da utilização de princípios de gestão da qualidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar as ferramentas da qualidade para otimizar os resultados de organizações.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Gestão da Qualidade.		

2. Gestão do cliente e de processos.
3. Sistema de Gestão da Qualidade;
4. Sistema de Gestão ambiental;
5. Normas de segurança no trabalho.
6. Sistemas Integrados de Gestão da Qualidade, ambiental e de segurança;
7. Aplicação à Indústria e Serviço;
8. Melhoria Contínua.
9. Ferramentas gerenciais da qualidade: Diagrama de Afinidades, de Relações, de Árvore, de Matriz, de Processo Decisório e de Setas
10. Qualidade 4.0;
11. Ferramentas estatísticas aplicadas: FMEA (Análise do modo de falha e seus efeitos); FTA (Análise da árvore de falha) e 6 Sigma.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CARPINETTI, L. C.R. <b>Gestão da Qualidade: conceitos e técnicas.</b> 3º Edição. São Paulo, Atlas, 2017. PALADINI, E. P.; CARVALHO, M. M. <b>Gestão da Qualidade: Teoria e Casos.</b> 4º Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. PALADINI, Edson P. <b>Gestão Estratégica da Qualidade - Princípios, Métodos e Processos.</b> São Paulo, Atlas, 2009.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> VIEIRA FILHO, Geraldo. <b>Gestão da Qualidade Total: Uma Abordagem Prática.</b> 1ª ed. Campinas: Alínea, 2010

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>
<b>COMPONENTE CURRICULAR – GESTÃO DE PROCESSOS LOGÍSTICOS</b>
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0019</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 30 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA (PRÁTICA) – 30 HORAS]</b>
<b>EMENTA</b> Gestão organizacional e contextualização de processos em organizações. Conceitos e definições de processos e modelagem organizacional. Melhoria de processos e reengenharia organizacional. Ciclo de vida da gestão de processos. Notações e ferramentas para modelagem de processos. Análise e modelos

orientados a processos. Relação entre a gestão de processos de negócio e soluções tecnológicas. Sistemas para gestão de processos. Melhoria contínua dos processos de negócio. Gerenciamento da mudança na gestão de processos de negócio.

ÁREA/EIXO/NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S)	HABILIDADES
<i>Fundamentos da Gestão: entender sobre o gerenciamento organizacional como um todo, bem como, sobre suas especificidades</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o conceito de processo e gestão de processos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar processos e suas respectivas entradas e saídas dentro das organizações;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer metodologias de modelagem de processos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer qual metodologia a ser utilizada conforme a real necessidade;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer as principais ferramentas, notações e técnicas de processos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as notações para mapeamento de processos e sua aplicação;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer no mapeamento de processos o estado atual, a análise do processo e o estado futuro;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar fundamentos para identificar melhorias no mapeamento de processos, através de atividades práticas;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dominar técnicas de mapeamento de processos para implantação de projetos de melhoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ser capaz de utilizar as técnicas de mapeamento de processos para projetos de melhorias.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Cenários Organizacionais;		
2. Processos de Negócio;		
3. Estratégias Organizacionais;		
4. Governança de Processos;		
5. Suporte de TI na Gestão de Processos;		
6. O Papel das Pessoas na Gestão de Processos;		
7. Gestão de Mudança		
8. Pesquisa;		
9. Ciclo de Vida e Planejamento na Gestão de Processos;		
10. Análise, Modelagem e Otimização de Processos;		
11. Implantação de Processos;		
12. Monitoramento e Avaliação do Desempenho de Processos;		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		



ARAÚJO, L. C. G. de; GARCIA, A. A.; MARTINES, S.. **Gestão de Processos – Melhores Resultados e Excelência Organizacional**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BALDAM, R.; VALLE, R.; ROZENFELD, H. **Gerenciamento de Processos de Negócio – BPM: Uma Referência para Implantação Prática**. Rio de Janeiro: Elsevier – Campus, 2014.

BROCKE, J. V.; ROSEMANN, M. **Manual de BPM: Gestão de Processo de Negócio**. Tradução: Beth Honorato. Porto Alegre, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CAPOTE, G. **Guia para Formação de Analistas de Processos: Gestão por Processos de Forma Simples**. 2ª ed. CreateSpace Independent Publishing Platform. 2016.

PAIM, R.; CARDOSO, V.; CAULLIRAUX, H.; CLEMENTE, R.. **Gestão de Processos – Pensar, Agir e Aprender**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

REBOUÇAS, D. P. O. **Administração de processos: Conceitos, Metodologias, Práticas**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SORDI, J. O. de. **Gestão por Processos – Uma Abordagem da Moderna Administração**. São Paulo: Saraivauni, 2017.

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – METODOLOGIA CIENTÍFICA</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0051</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 30 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 30 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b> Compreensão do papel da pesquisa científica na atuação profissional, dos tipos de pesquisa e metodologias científicas e de como realizar pesquisas na área de logística.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Fundamentos de Pesquisa: compreensão do papel da pesquisa científica na atuação profissional, dos tipos de pesquisa e metodologias científicas bem como sobre como realizar pesquisas na área de logística.</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transpor ideias pensadas e faladas em textos escritos com coerência e coesão;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerar relatórios técnicos e científicos</li> <li>• Produzir análises de textos científicos</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerar relatórios e estudos científicos de acordo com as normas de formato e linguagem;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar dados: gráficos e falas</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir um conteúdo prático a partir de pesquisas realizadas em contextos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar técnicas para solucionar problemáticas</li> </ul>

	organizacionais.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Conceito e amplitude do conhecimento		
2. Tipos de Conhecimento		
3. Fundamento, modalidade e etapas da pesquisa e do trabalho científico		
4. Normas de formatação da ABNT (citação, referências, estrutura de artigo científico)		
5. Seleção de um Projeto de Pesquisa		
6. Revisão de Literatura		
7. Uso da Teoria		
8. Estratégias de Redação e Considerações Éticas		
9. Introdução		
10. Declaração de Objetivo		
11. Questões e Hipóteses de Pesquisa		
12. Métodos Quantitativos		
13. Métodos Qualitativos		
14. Métodos Mistos		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
CRESWELL, J. W. <b>Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto</b> . 3.ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2010.		
DEMO, P. <b>Metodologia do conhecimento científico</b> . São Paulo: Atlas, 2009.		
GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . São Paulo: Atlas, 2002.		
FLICK, U. <b>Introdução a Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes</b> . Porto Alegre: Pensa, 2013.		
LEÃO, A. L. M. S.; MELLO, S. B. C.; VIEIRA, R. S. G. O papel da teoria no método de pesquisa em Administração. <b>Revista Organizações em Contexto</b> , v.5, n.10, p.1-16, 2009.		
SANDBERG, J; ALVESSON, M. Ways of constructing research questions: gap-spotting or problematization? <b>Organization</b> , vol. 18, n. 1, 23-44, 2011.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
BAUER, M. W.; GASKELL, G. <b>Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático</b> . 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.		
COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. <b>Métodos de pesquisa em Administração</b> . 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.		
LAVILLE, C.; DIONE, J. <b>A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências sociais</b> . Porto Alegre: Artmed, 2008.		
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <b>Metodologia científica</b> . São Paulo: Atlas, 2010.		

**LINKS PARA PESQUISA EM PERIÓDICOS CLASSIFICADOS E RECOMENDADOS:**

SCIELO – [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

Cadernos EBAPE - <http://www.ebape.fgv.br/cadernosebape>

Domínio Público: <http://www.dominiopublico.gov.br/>

Periódicos da CAPES - <http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>

RAC - [www.anpad.org.br/rac/](http://www.anpad.org.br/rac/)

RAE - [www.rae.com.br](http://www.rae.com.br)

RAM - <http://www.mackenzie.com.br/editoramackenzie/revistas/administracao/>

RAP - [http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp\\_rap\\_porque.asp](http://www.ebape.fgv.br/academico/asp/dsp_rap_porque.asp)

Revista INTERFACE - <http://www.ccsa.ufrn.br/interface/>

BAR. Brazilian Administration Review - [http://www.anpad.org.br/bar/bar\\_linha\\_editorial\\_frame.html](http://www.anpad.org.br/bar/bar_linha_editorial_frame.html)

Informação & Sociedade: Estudos - <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies>

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO****UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE****COMPONENTE CURRICULAR – PESQUISA OPERACIONAL****CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0076****CARGA HORÁRIA TOTAL - 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]****EMENTA**

Apresentar as principais ferramentas para tomada de decisão e análise de dados através de métodos de otimização e algoritmos de pesquisa operacional e a sua aplicação na gestão organizacional com enfoque logístico.

**ÁREA/EIXO/NÚCLEO****COMPETÊNCIA (S)****HABILIDADES**

Métodos matemáticos: análise de dados quantitativos para apoio a decisão.

- Desenvolver habilidades para identificação de problemas e construção de modelos conceituais

- Utilizar algoritmos de pesquisa operacional para solução de problemas em organizações;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver habilidades para identificação de problemas e construção de modelos conceituais</li> <li>• Tomar decisão com base nos critérios objetivos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar um posicionamento crítico em relação aos processos analisados com base em dados estruturados</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tomar decisão com base nos critérios objetivos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar ações que visam a redução de custos nas organizações</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tomar decisão com base nos critérios objetivos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber e lidar com múltiplos pontos de vista acerca dos problemas de uma organização.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Introdução a Pesquisa Operacional;		
2. Modelagem;		
3. Resolução Gráfica;		
4. Simplex e análise de sensibilidade;		
5. Teoria da Decisão;		
6. Simulação;		
7. Teoria dos jogos.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
MOREIRA, Daniel Augusto. <b>Pesquisa Operacional-Curso Introdutório</b> . Cengage Learning Edições Ltda., 2010.		
ANDRADE, Eduardo Leopoldino, <b>Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisão</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2009.		
SILVA, Ermes Medeiros da; Silva, Elio Medeiros da; GONÇALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos, <b>Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia: programação linear, simulação</b> . 4.ed. São Paulo: São Paulo: Atlas, 2010		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
COLIN, Emerson Carlos. <b>Pesquisa Operacional: 170 aplicações em estratégia, finanças, logística, produção, marketing e vendas</b> . Livros Técnicos e Científicos, 2017		
TAHA, Hamdy A. <b>Pesquisa Operacional</b> . 8.ed, São Paulo: Pearson, 2008		
HILLIER, Frederick S.; LIEBERMAN, Gerald J. <b>Introdução à pesquisa operacional</b> . McGraw Hill Brasil, 2013.		
LACHTERMACHER, Gerson. <b>Pesquisa operacional na tomada de decisões</b> . Grupo Gen-LTC, 2016.		

**4º PERÍODO**

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – ELABORAÇÃO DE PROJETOS, ARTIGOS E CASOS 1</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR –</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 105 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 60 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b>		
Recuperar e nivelar informações básicas e preliminares à prática de pesquisa. Proporcionar orientações gerais sobre elaboração de projetos, artigos e casos de ensino: sentido, estrutura, manuseio de fontes e praxes em uso. Métodos e técnicas de pesquisa. Citações. Trabalhos acadêmicos: Tipos, Características e composição estrutural. Projetos de intervenção. Artigos Científicos e Casos de Ensino. Referências. Apresentação Gráfica e de textos. Análises de dados. Normas da ABNT. Apresentação oral de produções científicas.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Fundamentos de Pesquisa: compreensão do papel da pesquisa científica na atuação profissional, dos tipos de pesquisa e metodologias científicas bem como sobre como realizar pesquisas na área de logística</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os componentes do artigo científico;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar problemas de pesquisa ou situações que derivem um caso de ensino ou um projeto de intervenção;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir os objetivos que o nortearão na pesquisa a partir do problema, caso ou situação;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a metodologia de casos de ensino;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e aplicar instrumentos de pesquisa;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar e analisar os resultados, através das informações obtidas;</li> <li>• Investigar o segmento de mercado no qual a pesquisa será aplicada;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o cenário atual da organização em estudo;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os estágios fundamentais na elaboração de um projeto de intervenção;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugerir soluções para minimizar e/ou eliminar os gargalos encontrados;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o desenvolvimento de trabalhos de natureza científica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as normatizações e regras estipuladas pela ABNT;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar as formatações específicas aos artigos, casos de ensino e projetos de intervenção.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Conceitos e normas da redação de um trabalho científico		
2. Diferença entre projeto de intervenção, caso de ensino e artigo científico		
3. Projeto de artigo científico <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução</li> <li>• Fundamentação teórica</li> <li>• Procedimentos Metodológicos</li> <li>• Análise de Dados (levantamento, tabulação dos dados, transcrição, formação de categorias)</li> </ul>		
4. Projeto de intervenção <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de Mercado</li> <li>• Diagnóstico</li> <li>• Propostas de Solução</li> </ul>		
5. Casos de ensino <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura</li> <li>• Base teórica</li> <li>• Procedimentos Metodológicos</li> <li>• Propósito</li> </ul>		
6. Apresentação oral de trabalhos científicos		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3.ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2010.		
NORMAS ABNT.		

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DENZIN, N. K.; LINCOLN. Y. S. **O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: teoria e abordagens**. 2 ed. Artmed/Bookman, 2006.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**, 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – DCExt – GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E LOGÍSTICA REVERSA</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR –</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 30 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 30 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b>		
Visão geral da Logística reversa: definição e áreas de atuação; Objetivos estratégicos da Logística Reversa; principais vertentes: ambiental, social, econômica e legal; canais de distribuição reversos; Logística Reversa dos bens de pós-consumo; Logística Reversa dos bens de pós-venda. Logística reversa versus redução de custos. Logística reversa e sustentabilidade empresarial; Consumo Sustentável.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Componentes de Extensão</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>Compreender a logística reversa nas organizações e na sociedade;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Entender os processos logísticos: direto e reverso de uma forma mais ampla;</li></ul>
		<ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer o papel de cada setor (público e privado)</li></ul>
		<ul style="list-style-type: none"><li>Promover uma visão geral da Logística Reversa: resíduos sólidos, rejeitos e destinação adequada;</li></ul>
		<ul style="list-style-type: none"><li>Diferenciar resíduos sólidos de rejeitos;</li></ul>
		<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar através da PRNS, as responsabilidades dos integrantes da cadeia;</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>Possibilitar ao aluno uma melhor compreensão da Política nacional de Resíduos Sólidos, através da Lei 12.305/2010.</li></ul>	
<ul style="list-style-type: none"><li>Mostrar a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS);</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer os tipos de canais de distribuição e suas particularidades;</li></ul>	
	<ul style="list-style-type: none"><li>Identificar os intermediários dos canais;</li></ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o funcionamento e a importância dos canais reversos e o impacto do consumo inconsciente no meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Despertar nos discentes a importância do consumo sustentável;</li> <li>Promover ao discente o conhecimento dos impactos causados no meio ambiente em detrimento do consumo inconsciente.</li> </ul>
--	---	--

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Visão geral da Logística reversa: definição e áreas de atuação.
2. Objetivos estratégicos da Logística Reversa; principais vertentes: ambiental, social, econômica e legal.
3. Canais de distribuição reversos.
4. Logística Reversa dos bens de pós-consumo.
5. Logística Reversa dos bens de pós-venda.
6. Logística reversa versus redução de custos.
7. Logística reversa e sustentabilidade empresarial.
8. Consumo Sustentável

### BIBLIOGRAFIA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHRISTOPHER, M. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. 4ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018.  
CORTEZ, A. T. C.; ORTIGOZA, S. A. G. **Consumo Sustentável: conflito entre necessidade e desperdício**. 1ª ed. São Paulo: Editora UNESP, 2007.  
LEITE, P. R. **Logística Reversa**. 3ª ed. São Paulo: Saraivauni, 2017.  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Plano de Gestão de Resíduos Sólidos: manual de orientação**. Brasília, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B.; BOWERSOX, J. C. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. 4 ed. São Paulo: Bookman, 2014.  
CARVALHO, Isabel C. M. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2012.  
DIAS, G. F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. 9ª ed. São Paulo: Gaia, 2010.  
SILVA, M. M. P. **Manual de Educação Ambiental: uma contribuição à formação de agentes multiplicadores em educação ambiental**. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2020.



<b>CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA APLICADOS A LOGÍSTICA</b>		
<b>CÓDIGO – LOG0017</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b>		
Gestão estratégica nas organizações e suas interfaces. Percepção de cenários competitivos. Análises de micro e macro ambiente. Inserção da logística no planejamento estratégico organizacional.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Fundamentos de Gestão: entender sobre o gerenciamento organizacional como um todo, bem como, suas especificidades.</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alinhamento da estratégia de negócios ao macro e microambiente em que a organização se insere.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar análises de micro e macro ambiente e de capacidades internas nas organizações</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estudo de cenários de negócios e definições de planos de ação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fazer diagnóstico estratégico em segmentos diversos</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entendimento de análises e matrizes estratégicas: BCG; SWOT; PEST; Cinco Forças e Recursos e Capacidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Posicionar a logística no contexto da estratégia da organização</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreensão das possíveis estratégias em nível de negócios e corporativo e das possibilidades de implementação destas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar planos estratégicos e medidas de controle</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Introdução aos Estudos de Administração Estratégica <ul style="list-style-type: none"> <li>5 Ps e estratégias emergentes e deliberadas</li> </ul>		
2. Escolas da Administração Estratégica <ul style="list-style-type: none"> <li>Escolas do planejamento, posicionamento e aprendizado</li> </ul>		
3. Definição de Estratégia e o Processo de Administração Estratégica		
4. Avaliação do Ambiente Externo		
5. Avaliação das Capacidades Internas		
6. Estratégias no nível de negócios <ul style="list-style-type: none"> <li>Liderança em Custo e Diferenciação</li> </ul>		
7. Estratégias de Crescimento		
8. Estratégias Corporativas		
9. Tendências atuais – internacionalização e estratégia como prática		

- A Logística no contexto da Gestão Estratégica

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARNEY, J.B.; HESTERLY, W.S. **Administração Estratégica e Vantagem Competitiva**. São Paulo, Editora Pearson Prentice Hall, 2007.  
 MINZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safari de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2000.  
 AAKER, D. A. **Administração Estratégica de Mercado**. 9 ed. Bookman, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração Estratégica**. São Paulo: Editora Thomson, Tradução da 7ª edição americana, 2007.  
 MINTZBERG, H., LAMPEL, J.; QUINN, J. B.; GHOSHAL, S. **O Processo da Estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. Trad. Luciana de Oliveira da Rocha. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

### **UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**

### **UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE**

### **COMPONENTE CURRICULAR – PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE**

### **CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0059**

**CARGA HORÁRIA TOTAL - 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]**

#### **EMENTA**

Apresentar o transporte e sua influência no sistema logísticos. Identificar como os elementos logísticos envolvem uma organização e o dimensionamento de uma frota. Da mesma maneira demonstrar os custos logísticos que impactam no transporte. Mencionar e detalhar quais são os principais modais no Brasil e no mundo. Apresentar os principais tópicos que abrangem a contratação de frete bem como a preparação da carga. Analisar os fundamentos que permeiam a decisão de transporte e sua roteirização

<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
Métodos matemáticos: análise de dados quantitativos para apoio a decisão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerar o conhecimento específico através dos conceitos de planejamento de transporte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Calcular o dimensionamento e a contratação de fretes</li> <li>• Mapear a situação atual da infraestrutura de transportes e os desafios para a Logística.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as variáveis que permitam auxiliar na escolha e decisão do serviço de transporte.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de lidar com as incertezas e com a imprevisibilidade da área de transporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a importância dos transportes no desenvolvimento econômico e o seu papel na Logística</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Calcular a renovação de frota.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Introdução a Gestão de Frotas;		
2. Dimensionamento de Frotas para uma demanda conhecida;		
3. Contratação eficiente de Frete;		
4. Renovação de frota;		
5. Transporte Rodoviário e Tipos de Carroceria		
6. Acomodação e Consolidação de Carga;		
7. Tipos de Modais.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
CAIXETA-FILHO, J. V. <b>Gestão Logística do transporte de cargas</b> . São Paulo: Atlas, 2001		
VALENTE, A. M.; NOVAES, A. G.; PASSAGLIA, E.; VIEIRA, H. <b>Gerenciamento de transporte e frotas</b> . 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008		
BALLOU, R. H. <b>Gerenciamento Da Cadeia De Suprimentos / Logística Empresarial</b> . 5 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2011.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COPPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. <b>Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2013		
NOVAES, Antonio Galvão. <b>Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição</b> . São Paulo: Campus, 2007		
BALLOU, Ronald H. <b>Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física</b> . São Paulo: Atlas, 1993.		
DIAS, Marco Aurélio. <b>Logística, transporte e infraestrutura</b> . São Paulo: Atlas, 2012.		

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>
<b>UNIDADE – Campus Mata Norte</b>
<b>COMPONENTE CURRICULAR – SISTEMAS E TÉCNICAS DE MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM</b>

<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0020</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL - 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b>		
Introdução a movimentação e armazenagem e materiais, desde a previsão de demanda à gestão e controle de estoque de materiais assim como o acondicionamento e embalagem. Apresentar os equipamentos de movimentação e armazenagem assim como as aplicações práticas na gestão organizacional. Tópicos e técnicas da administração patrimonial.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Gestão logística: conhecer os princípios e lógicas de funcionamento do sistema logístico em âmbito interno e da cadeia de suprimentos.</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os diversos tipos de equipamentos e suas aplicações para a movimentação de materiais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar planilhas de controle de estoque.</li> <li>Resolver problemas observados na administração de recursos materiais das organizações,</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar os fundamentos de movimentação e armazenagem de materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escolher a melhor organização dos espaços físicos do almoxarifado</li> <li>Selecionar os equipamentos e estruturas para movimentação de materiais, de acordo com as características de layout, dos materiais e embalagens</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Princípios fundamentais da Movimentação de Materiais;		
2. Controle de estoque - Lote econômico e suas variações;		
3. Controle de Estoque – Demanda Independente;		
4. Controle de Estoque – Demanda Independente;		
5. Embalagens logísticas;		
6. Unitização;		
7. Equipamentos de Armazenagem e Movimentação;		
8. Recebimento e expedição de mercadoria;		
9. Tipos de Armazém e layout;		
10. Localização e Codificação de inventário;		
11. Recursos Patrimoniais		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
MOREIRA, Daniel A. <b>Administração da Produção e Operações</b> . 2. ed. São Paulo. Cengage Learning. 2009.		
BANZATO, Eduardo <i>et al.</i> <b>Atualidades na armazenagem</b> . 1ª Ed. São Paulo: IMAM, 2003.		

MOURA, Reinaldo A. **Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais**. São Paulo: IMAM, 2012

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BALLOU, R. H. **Gerenciamento Da Cadeia De Suprimentos / Logística Empresarial**. 5 ed. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COPPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. **Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos**. Porto Alegre: Grupo A, 2013

DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

GONÇALVES, Paulo. **Administração de materiais**. Elsevier Brasil, 2017.

ARNOLD, JR Tony; RIMOLI, Celso; ESTEVES, Lenita R. **Administração de materiais: uma introdução**. Atlas, 1999.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2006.

**5º PERÍODO**

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE - CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSOS</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0063</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b>		
Evolução histórica do Controle Estatístico de Processo (CEP); o que é o CEP; Como se Aplica o CEP; CEP: Conceitos e Definições; Gráficos de Controle: fundamentação estatística dos Gráficos de Controle; Tipos de Gráficos de Controle para Atributos e para Variáveis: o Gráfico de Controle np, o Gráfico de Controle X–R, o Gráfico de Controle X–S; Análise de Capacidade do Processo; CEP com o uso de planilhas eletrônicas; Planos de Amostragem: Introdução à Teoria dos Planos de Amostragem; Amostragem Simples e Composta; Distribuição Normal: Distribuição Normal Reduzida ou Padronizada, Cálculo das Probabilidades Sob a Distribuição Normal. Conhecer as tecnologias digitais que tem automatizados processos CEP.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Métodos matemáticos: análise de dados quantitativos para apoio à decisão</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e aplicar o controle estatístico da qualidade nos mais variados tipos de processos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar as análises prévias para a introdução do CEP.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir confiabilidade nos processos através do CEP.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar os processos com base estatística a fim de mitigar problemas não aleatórios que podem estar comprometendo o desempenho do processo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Calcular a capacidade do processo.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar o processo de inspeção da qualidade</li> </ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Evolução histórica do Controle Estatístico de Processo (CEP); o que é o CEP; Como se Aplica o CEP.
2. CEP: Conceitos e Definições.
3. Gráficos de Controle: fundamentação estatística dos Gráficos de Controle.
4. Tipos de Gráficos de Controle para Atributos e para Variáveis: o Gráfico de Controle np, o Gráfico de Controle X-R, o Gráfico de Controle X-S;
5. Análise de Capacidade do Processo.
6. CEP com o uso de planilhas eletrônicas.
7. Planos de Amostragem: Introdução à Teoria dos Planos de Amostragem; Amostragem Simples e Composta.
8. Distribuição Normal: Distribuição Normal Reduzida ou Padronizada, Cálculo das Probabilidades Sob a Distribuição Normal.
9. Visão computacional para CEP
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> COSTA, A. F. B.; EPPRECHT E. K.; CARPINETTI, L. C. R. <b>Controle estatístico de qualidade</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2005. MONTGOMERY, D. C. <b>Introdução ao controle estatístico da qualidade</b> . 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. SAMOHYL, R.W. <b>Controle estatístico da qualidade</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2009.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> VIEIRA, S. <b>Estatística para a qualidade</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>
<b>COMPONENTE CURRICULAR – ELABORAÇÃO DE PROJETOS, ARTIGOS E CASOS 2</b>
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR –</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 90 HORAS PRÁTICAS (ELABORAÇÃO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO)</b>
<b>EMENTA</b> O estudante deverá empregar os conhecimentos referentes à prática de pesquisa científica (escrita textual, metodologia científica, compreensão dos textos acadêmicos, análise de resultados) para a elaboração de trabalhos dissertativos nas modalidades artigo científico, casos de ensino ou projeto de intervenção sob a orientação e auxílio do professor orientador.

ÁREA/EIXO/NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S)	HABILIDADES
<p><i>Fundamentos de Pesquisa: compreensão do papel da pesquisa científica na atuação profissional, dos tipos de pesquisa e metodologias científicas e como realizar pesquisas na área de logística.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a problemática de pesquisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisar sobre a temática de interesse em textos acadêmicos</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar problemas em âmbito acadêmico, de ensino e profissional da área de Logística</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar a viabilidade de execução de um artigo científico, caso de ensino ou projeto de intervenção da problemática identificada, respeitando o ineditismo e a não ocorrência de plágio</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Redigir problema de pesquisa, objetivos geral e específicos, respeitando as regras de formatação de cada tipo de trabalho.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os métodos científicos e sua aplicação na pesquisa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os métodos científicos disponíveis para pesquisas quantitativas e/ou qualitativas, bem como para os casos de ensino.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar qual método melhor se aplica à problemática de pesquisa identificada</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar estratégias de coleta e análise de dados de acordo com a problemática e o método de pesquisa adotado</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrever a seção de metodologia do artigo científico, caso de ensino ou projeto de intervenção, respeitando as regras de formatação de textos acadêmicos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar os dados da pesquisa e transformá-los em informações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar o método de pesquisa retratado na metodologia científica</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Coletar os dados da pesquisa</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Tabular os dados da pesquisa ou descrever os dados da pesquisa de acordo com o método selecionado</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inferir conclusões ou elencar melhorias de processos a partir das informações analisadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interpretar e descrever as informações obtidas a partir dos dados da pesquisa, respeitando as regras de formatação de textos acadêmicos</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os resultados da pesquisa que respondem à questão problema ou que apresentam soluções no caso dos projetos de Intervenção</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrever a conclusão de forma que responda à problemática inicialmente traçada, respeitando as regras de formatação dos respectivos tipos de trabalhos.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as limitações da pesquisa e apontar oportunidades de pesquisas futuras sobre a temática estudada, respeitando as regras de formatação dos respectivos tipos de trabalhos.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Pesquisa em literatura acadêmica		
2. Problema de pesquisa, caso de ensino ou oportunidade de melhoria de processos ou atividades		
3. Critérios para o ineditismo da pesquisa e não ocorrência de plágio		
4. Métodos Científicos		
5. Tipologias de Pesquisa		
6. Coleta e tabulação de dados		
7. Análise de dados de pesquisas acadêmicas		
8. Considerações finais do trabalho acadêmico: conclusão, limitações da pesquisas e oportunidades de pesquisas futuras		
9. Normas de escrita e formatação de trabalhos acadêmicos		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
CRESWELL, J. W. <b>Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto</b> . 3.ed. Porto Alegre: Artmed/Bookman, 2010.		
DEMO, P. <b>Metodologia do conhecimento científico</b> . São Paulo: Atlas, 2009.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
Textos científicos a serem utilizados na elaboração do artigo ou projeto a critério do discente e em decorrência da relação de orientação.		
DENZIN, N. K.; LINCOLN. Y. S. <b>O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: teoria e abordagens</b> . 2 ed. Artmed/Bookman, 2006.		
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <b>Metodologia científica</b> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
RICHARDSON, R. J. <b>Pesquisa Social: métodos e técnicas</b> , 4 ed. São Paulo: Atlas, 2017.		



<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – GESTÃO DE PESSOAS</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0064</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b>		
Compreender o papel da gestão de pessoas nas organizações, não somente como setor organizacional, mas considerando os aspectos comportamentais das pessoas no desempenho de suas funções. Será apresentado e discutido também, temas mais recentes relativos ao mundo do trabalho, como a gestão da diversidade e inclusão nas organizações e a política que a envolve. A injustiça social e como esse tema é tratado dentro dos ambientes empresariais.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Fundamentos de Gestão: entender sobre o gerenciamento organizacional como um todo, bem como, sobre suas especificidades</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os aspectos relacionados à motivação e à percepção dos indivíduos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distinguir as teorias que explicam a motivação humana</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender a diferença entre motivação e recompensas</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender os princípios básicos do processo de percepção dos indivíduos</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os comportamentos interpessoais e grupais e como ocorrem suas interações no ambiente empresarial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interpretar como as percepções humanas podem interferir nas relações interpessoais no ambiente do trabalho</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o processo de comunicação no ambiente organizacional</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar os diversos tipos de grupos formados na organização</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender como conflitos no ambiente organizacional e como podem ser solucionados</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar as questões organizacionais estruturais relativas à gestão de pessoas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender a liderança e os seus tipos</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender as influências do ambiente interno e externo na gestão de pessoas</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender as influências do ambiente nas práticas gerenciais</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a estrutura organizacional e sua influência na gestão de pessoas</li> </ul>		
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender a dinâmica interna da organização: cultura e clima organizacional</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar como as organizações gerenciam a gestão da diversidade e como funciona a inclusão e política da diversidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o que é desenvolvimento organizacional</li> <li>Entender a qualidade de vida no trabalho</li> <li>Conhecer abordagens de diagnóstico e solução de problemas</li> <li>Identificar as situações de mudança social que demandam inovações no contexto do trabalho</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Gestão de pessoas nas Organizações		
2. Motivação		
3. Liderança		
4. Cultura organizacional		
5. Clima organizacional		
6. Gestão de conflitos		
7. Gestão da Diversidade e Inclusão		
8. Qualidade de vida e Segurança no Trabalho		
9. Injustiça Social dentro das Organizações		
10. Gestão de pessoas nas Organizações		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b></p> <p>BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. <b>Elementos de comportamento organizacional</b>. Cengage Learning, 2016.</p> <p>CAMILO, J.; FORTIM, I.; AGUERRE, P. <b>Gestão de Pessoas: Práticas de gestão da diversidade nas organizações</b>. 1ª ed. São Paulo: Editora Senac, 2020.</p> <p>DEJOURS, C. <b>A Banalização da Injustiça Social</b>. 7ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.</p> <p>DUTRA, J. S. <b>Gestão de Pessoas: modelos, processos, tendências e perspectivas</b>. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b></p> <p>BARBIERI, Ugo Franco. <b>Gestão de pessoas nas organizações: conceitos básicos e aplicações</b>. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>DUTRA, J. S.; DUTRA, T. A.; DUTRA, G. A. <b>Gestão de Pessoas: realidade atual e desafios futuros</b>. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>GIL, Antônio Carlos. <b>Gestão de Pessoas - Enfoque nos Papéis Estratégicos</b>, 2ª edição. Atlas, 2016.</p> <p>PONTELO, J.; CRUZ, L. <b>Gestão de Pessoas: manual de rotinas trabalhistas</b>. 9ª ed. Distrito Federal: Editora Senac, 2019.</p>		

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – GESTÃO DE CONTRATOS E TRIBUTOS</b>		
<b>CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR –</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b>		
Entendimento do gerenciamento de contratos. Tipos e formas de contratos. Teoria dos custos e transação e Teoria institucional e suas influências nos contratos. Gestão de contratos e prestação de serviços. Avaliação e controle de resultados. Contratos logísticos. Estrutura básica do sistema tributário brasileiro. Tributação sobre o consumo: IPI, ICMS, ISS. Tributação sobre o patrimônio: IPVA. Tributação sobre o lucro: IRPF e CSLL. Tributação de microempresas.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Fundamentos de Gestão: entender sobre o gerenciamento organizacional como um todo, bem como, sobre suas especificidades</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as nuances do gerenciamento de contratos de forma geral e algumas especificidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lidar com gerenciamento de contratos de forma eficiente e eficaz.</li> <li>Fazer análises de alternativas relativas a contratos de prestação de serviços, sobretudo logísticos</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender como as teorias de custos de transação e institucional influem nos contratos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tomar decisões relativas à realização, renovação, reavaliação e extinção de contratos.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender como se estrutura o sistema tributário brasileiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender os princípios constitucionais tributários e hierarquia do sistema tributário nacional</li> <li>Definir os tributos de acordo com os seus conceitos, espécies e elementos fundamentais</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a estrutura dos tributos em relação a sua incidência sobre o consumo, patrimônio e renda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar os impostos sobre o consumo: IPI, ICMS e ISS</li> <li>Identificar os impostos sobre o patrimônio: IPVA</li> <li>Conhecer os impostos sobre a renda: IRPJ e CSLL</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Examinar a tributação das microempresas e pequenas empresas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as empresas que são contempladas no Simples Nacional</li> <li>Conhecer a operacionalização do Simples Nacional</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>Contratos: conceitos, tipos e formas</li> <li>Fundamentos da Teoria de Custos de Transação</li> <li>Fundamentos da Teoria Institucional</li> <li>Gestão de Contratos e Prestação de Serviços</li> </ol>		

5. Contratos Logísticos: avaliação e controle
6. Princípios Constitucionais Tributários
7. Tributos: conceitos, espécies e elementos fundamentais
8. Tributos sobre o consumo, patrimônio e renda
9. Tributação das microempresas e pequenas empresas

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DIMAGGIO, J. P.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista de Administração de Empresas**. vol. 45, n.2, abr/jun. 2005, p. 74-89, abr/jun 2005.

WILLIAMSON, O. E. **Por que direito, economia e organizações?** In: SZTAJN, R; ZYLBERSZTAIN, D. Direito e economia: análise econômica do direito e das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005, pp. 16-59.

Williamson, O. E. Transactions-Cost Economics: The Governance of Contractual Relations. **Journal of Law and Economics**, Vol. 22, 1979, pp. 233–262.

FORGIONI, P. A. **Teoria geral dos contratos empresariais**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009, pp. 23-54 (Capítulo I: Os contratos empresariais na ordem jurídica do mercado).

PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de Contabilidade Tributária**, 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.

VERÇOSA, H. M. D. **Contratos mercantis e a teoria geral dos contratos: o Código Civil de 2002 e a crise do contrato**. São Paulo: Quartier Latin, 2010, pp. 273-294.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. **Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.**

BRASIL Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 2006. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp123.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm)>. Acesso em: 29 nov. 2020

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**

**UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE**

**COMPONENTE CURRICULAR – LOGÍSTICA INTERNACIONAL**

**CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0065**

**CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]**

<b>EMENTA</b>		
Introdução a logística internacional. Estudo da estrutura logística. Logística Internacional como Vantagem Competitiva. Identificação e uso de estratégias para lidar com situações variadas. Tomada de decisão, gestão de conflitos e negociação. Tipos de cargas e navios.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Gestão logística: conhecer os princípios e lógicas de funcionamento do sistema logístico em âmbito interno e da cadeia de suprimentos.</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as atividades relativas a logística internacional;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer as relações existentes nos processos logísticos internacionais;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a Logística de riscos associados as cargas transportadas e os sistemas que compõem as rotinas dos procedimentos de exportação e importação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as melhores decisões referentes a roteirização e filas;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver habilidades de negociação e a identificação e resolução de conflitos</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Mostrar o funcionamento do sistema de comércio exterior para obtenção do fluxo sistematizado de dados.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Introdução a logística internacional;		
2. Gestão da Cadeia Internacional;		
3. Problemas de Transporte;		
4. Infraestrutura Logística Internacional;		
5. Teoria das Filas;		
6. Vantagem Competitiva no mercado internacional		
7. Gestão de Conflito e Negociação.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
DONIER, P. P.; ERNEST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. <b>Logística e operações globais</b> . São Paulo: Atlas, 2000.		
PIERRE, D.; STEWART, R. <b>Logística internacional</b> . 2 ed. São Paulo: CengageLearning, 2009.		
MOREIRA, Daniel Augusto. <b>Pesquisa Operacional-Curso Introdutório</b> . Cengage Learning Edições Ltda., 2010.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
LUDOVICO, N. <b>Logística internacional: um enfoque em comércio exterior</b> . São Paulo: Saraiva, 2007.		

RODRIGUES, P. R. A. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e a Logística internacional**. 3 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2005.  
 DIAS, Marco Aurélio. **Logística, transporte e infraestrutura**. São Paulo: Atlas, 2012  
 FERREIRA, EDUARDO GUERRA MURAD; FERREIRA, LUIS FERNANDO FILARDI. **Negociação Empresarial**. Saraiva Educação SA, 2017.  
 LEWICKI, Roy J.; SAUNDERS, David M.; BARRY, Bruce. **Fundamentos de Negociação-5**. AMGH Editora, 2014.  
 ROJAS, Pablo. **Introdução à logística portuária e noções de comércio exterior**. Artes Médicas Editora, 2014.

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – MARKETING APLICADO A LOGÍSTICA</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0061</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b> Conceito de Marketing e integração com a Logística. Planejamento de Marketing. A análise do ambiente de Marketing. O mix de marketing. Comportamento do Consumidor. Segmentação de Mercado. Desenvolvimento e gerenciamento de serviços. Desenvolvimento e gerenciamento de canais integrados de marketing. Gerenciamento de varejo, atacado e logística. Marketing Digital.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES.</b>
<i>Fundamentos de Gestão: entender sobre o gerenciamento organizacional como um todo, bem como, sobre suas especificidades</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a atuação do marketing na estratégia organizacional e no ambiente logístico;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o que é marketing e o seu papel nas relações comerciais</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar a empresa no ambiente em que está inserida em termos nacionais e globais</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender as técnicas e análises utilizadas pela área de marketing para realização de pesquisas de marketing, identificação do comportamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o planejamento de marketing e suas ferramentas na estratégia organizacional</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer as influências no comportamento do consumidor;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o processo de segmentação de mercado;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer as influências no comportamento do consumidor</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o processo de segmentação de mercado;</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender a administração dos canais de distribuição</li> </ul>		

	do consumidor e segmentação de mercado;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o papel do atacado e do varejo no processo de distribuição</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o processo de distribuição dos produtos e serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender o comportamento da oferta e demanda no mercado;</li> <li>• Conhecer as estratégias de Marketing Digital.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Conceito de Marketing e integração com a Logística;		
2. Planejamento de Marketing;		
3. A análise do ambiente de Marketing;		
4. O mix de marketing;		
5. Comportamento do Consumidor;		
6. Segmentação de Mercado;		
7. Desenvolvimento e gerenciamento de serviços;		
8. Desenvolvimento e gerenciamento de canais integrados de marketing;		
9. Gerenciamento de varejo, atacado e logística;		
10. Comunicação em Marketing;		
11. Marketing Digital.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, Paul J. <b>Marketing: criando valor para os clientes</b> . São Paulo: Saraiva, 2000.		
KOTLER, P.; KELLER, K. <b>Administração de Marketing: a bíblia do marketing</b> . São Paulo: Prentice Hall, 2007.		
GABRIEL, Martha. <b>Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias</b> . Novatec Editora, 2010.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		
AAKER, D.A. <b>Administração estratégica de mercado</b> . Bookman, 2012.		
KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. <b>Marketing 4.0: do tradicional ao digital</b> . Sextante, 2017.		

**COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS**

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – AGRONEGÓCIO</b>		
<b>CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR –</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 30 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 30 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b> Entendimento das aplicações da logística na agricultura, no agronegócio e na agroindústria e de quais os sistemas de suporte à tomada de decisão em relação a logística agrícola e agropecuária.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Componentes Curriculares Eletivos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o funcionamento do agronegócio no Brasil, sobretudo em Pernambuco;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Lidar com a realidade do agronegócio;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar as técnicas de localização de instalações ao agronegócio;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender os processos logísticos aplicados a agricultura e a agropecuária;</li> <li></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os meios de transporte aplicados no agronegócio;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerenciar a cadeia de suprimentos do agronegócio</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender como funciona a cadeia de suprimentos do agronegócio em Pernambuco.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar estratégias para otimizar a gestão do agronegócio;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender as possibilidades de ações cooperadas;</li> <li>Perceber as repercussões socioambientais e ter conhecimento de técnicas sustentáveis.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Agricultura e agropecuária;		
2. Fundamentos e conceitos gerais de logística aplicados ao agronegócio;		
3. Localização de agronegócios;		
4. Caracterização dos sistemas de transporte em agronegócios;		
5. Armazenagem, manuseio e acondicionamento no concernente ao agronegócio;		
6. Logística Agroindustrial Brasileira: atualidade e principais desafios.		
7. Casos práticos (entendimento da realidade Pernambucana, sobretudo, Mata Norte e Agreste Setentrional).		



## **BIBLIOGRAFIA**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CAIXETA-FILHO, J. V. GAMEIRO, A. H. **Transporte e Logística em Sistemas Agroindustriais**. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, A. L. R. **A logística agroindustrial frente aos mercados diferenciados: principais implicações para a cadeia da soja**. *Informações Econômicas (Impresso)*, v. 41 n.6, p. 17-34, 2011.

OLIVEIRA, A. L. R.; CAMARGO, S. G. C. Logística reversa de embalagens de agroquímicos: identificação dos determinantes de sucesso. **Interciência** (Caracas), v. 39, p. 780-787, 2014.

BRANCO, J. E. H.; CAIXETA-FILHO, J. V.; GAMEIRO, A. H.; XAVIER, C. E. O.; PINHEIRO, M. A.; SOUZA, W. A. Otimização logística para o transporte multimodal de safras agrícolas no Brasil com foco no corredor nordeste. **Revista Econômica do Nordeste**, v. 43, p. 67-92, 2012.

PERA, T. G.; CAIXETA-FILHO, J. V. Fragilidade no agronegócio brasileiro: gestão da armazenagem. **AGROANALYSIS (FGV)**, v. 36, p. 26-27, 2016.

CAIXETA-FILHO, J. V. Logística para a agricultura brasileira. **Revista Brasileira de Comércio Exterior**, v. 103, p. 18-30, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BARTHOLOMEU, D. B.; VENCOVSKY, V. P.; PERA, T. G.; NUNES, P. B.; CAIXETA-FILHO, J. V. **Gargalos logísticos para escoamento de produtos florestais do Estado do Pará**. *Amazônia (Banco da Amazônia. 2005)*, v. 8, p. 135-159, 2012.

OLIVEIRA, A. L. R.; SILVEIRA, J. M. F. J. Competitividade brasileira: segregação de grãos. **Agroanalysis (FGV)**, v. 31 n.1, p. 31-35, 2011.

OLIVEIRA, A. L. R. Transporte ferroviário de produtos agrícolas sob a ótica da Economia dos Custos de Transação: algumas experiências. **Informações Econômicas (Impresso)**, v. 41, p. 35-48, 2011.

Observação: Serão incorporados artigos e textos atualizados a cada oferta do componente curricular.

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**

**UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE**

**COMPONENTE CURRICULAR – CULTURA AFRO-BRASILEIRA**

**CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR –**

**CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS TEÓRICAS**

**EMENTA**

Conceitos de raça e etnia, mestiçagem, racismo e racialismo, preconceito e discriminação. O conceito de raça, etnia e cor no Brasil: entre as abordagens teóricas e sociais. História da cultura afro-brasileira. Políticas de Ações afirmativas e a questão de cotas no Brasil

<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Componentes curriculares eletivos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a diversidade étnica da sociedade brasileira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e valorizar a sociedade como espaços intercultural das relações sociais;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Favorecer o aprofundamento sobre a formação cultural brasileira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir os desafios e possibilidades de inclusão da cultura afro-brasileira nas políticas públicas e a sua materialização no cotidiano profissional.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Favorecer o debate sobre a interculturalidade e as políticas de ações afirmativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e analisar quais formas de preconceito e discriminação são possíveis reconhecer no cotidiano profissional;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Debater sobre preconceito e racismos e as consequências para os indivíduos e a coletividade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e analisar as normalizações legais para a percepção das diferenças culturais existentes no ambiente de trabalho e respeito as diferenças;</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Formação cultural do Brasil		
2. Etnia, raça e cor no Brasil: abordagens teóricas contemporâneas		
3. Cultura afro-brasileira		
4. Políticas de ações afirmativas no Brasil: a questão das cotas		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
CANCLINI, Néstor Garcia. <b>Culturas Híbridas</b> . São Paulo: Edusp, 2003.		
SOUSA, Manoel Alves de. <b>Brasil afro-brasileiro: cultura, história e memória</b> . 2.ed. Fortaleza: Editora IMEPH, 2009.		
LOPES, Nei. <b>História e cultura africana e afro-brasileira</b> . São Paulo: Barsa Planeta, 2008.		
<b>Complementar:</b>		
MATOS, Regiane Augusto. <b>História e cultura afro-brasileira</b> . São Paulo: Contexto, 2014.		
MCLAREN, Peter. <b>Multiculturalismo crítico</b> . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000		
HALL, Stuart. <b>A identidade cultural na pós modernidade</b> . Trad. Tomaz Tadeu da Silva. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.		

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – ECONOMIA CIRCULAR</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 30 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 30 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b> Evolução, desafios e oportunidades; Princípios da Economia Circular; Modelo Circular x Modelo Linear; O Papel das Políticas Públicas na transição da Economia Circular; Economia Circular e sustentabilidade; Sustentabilidade e Limites do Consumo Linear; Economia Colaborativa e Consumo Compartilhado; Economia Circular e o impacto nas pequenas empresas; Trajetória da Economia circular no Brasil; Casos Práticos de Sucesso.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Componentes curriculares eletivos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as diretrizes da Economia Linear e a necessidade de transição para a Economia Circular</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar as motivações associadas à necessidade de mudança do modelo linear para o modelo circular;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Mostrar como a economia circular contribui para a redução de gastos nas empresas;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender como a economia circular pode valorizar a empresa perante a sociedade e o mercado;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o papel da Economia Circular, os desafios e princípios que a regem.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar o Modelo de Economia Colaborativa como meio de promover a Sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o papel das políticas públicas no melhor desempenho dessa transição.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o conhecimento do modelo colaborativo como oportunidade para os pequenos negócios e como fonte de crescimento;</li> <li>Apresentar o consumo compartilhado como alternativas econômicas acessíveis e eficazes;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os benefícios da Economia circular para a preservação do meio ambiente e dos recursos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mostrar o consumo compartilhado como um meio de prezar pela sustentabilidade e pela preservação do meio ambiente;</li> <li>• Mostrar que a responsabilidade compartilhada é de todos os agentes envolvidos na cadeia e que práticas devem ser adotadas como meio de assegurar que os produtos sejam reintegrados ao ciclo produtivo.</li> <li>• Conhecer os tipos de canais de distribuição e suas particularidades;</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Economia Circular: conceitos, desafios e oportunidades.		
2. Princípios que regem o Modelo de Economia Circular.		
3. Papel da Políticas Públicas na transição do Modelo Linear para o Modelo Circular.		
4. Economia Circular e Sustentabilidade.		
5. Economia Colaborativa e Consumo Compartilhado.		
6. Economia Circular e o Impacto nas Micros e Pequenas Empresas.		
7. Casos Práticos da Trajetória da Economia Circular no Brasil e no Mundo		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
CATHERINE, W. <b>Economia Circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma inteligente, sustentável e lucrativa.</b> 1ª ed. Autêntica Business, 2019.		
CUNHA, F. <b>Economia Colaborativa: Recriando Significados Coletivos.</b> 1ª ed. Editora Bambual, 2020.		
HÉRIZ, I. B. <b>Economía Circular: un nuevo modelo de producción y consumo sostenible.</b> 1ª ed. Editorial Tébar Flores, S. L., Madrid, 2018.		
TIGRE, P. B.; PINHEIRO, A. M. <b>Inovação em Serviços e a Economia do Compartilhamento.</b> São Paulo: Saraivauni, 2019.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
CARVALHO, E. <b>Consumo Colaborativo: uma alternativa ao consumismo e o endividamento.</b> 1ª ed. Minas Gerais: Artigo A, 2016.		
LUZ, B. <b>Economia Circular Holanda – Brasil: da teoria à prática.</b> 1ª ed. Rio de Janeiro: Exchange 4 change Brasil, 2017.		
OHDE, C. <b>Economia Circular: um modelo que dá impulso à economia, gera emprego e protege o meio ambiente.</b> São Paulo: Netpress Books, 2018.		

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE - CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – EMPREENDEDORISMO</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0057</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 30 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 30 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b> O Empreendedorismo e o processo empreendedor. Oportunidade e Criação de Negócios. Modelos de Negócios. Planos de Negócio. Desenvolvimento e Crescimento do Negócio. Financiamento. Empreendedorismo na área da Logística.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Componentes Curriculares Eletivos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar o mercado e construir modelos de negócios competitivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de oportunidades de negócio;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de elaborar um planejamento de um negócio;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar as técnicas de gestão para modelagem, prototipagem e lançamento de novos negócios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de fontes de apoio e financiamento;</li> <li>• Capacidade de implementar um novo negócio;</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão das principais demandas relacionadas ao início de um negócio;</li> <li>• Capacidade de enxergar oportunidades de negócios na área da logística.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Empreendedorismo e Processo Empreendedor		
2. Oportunidades e Criação de Negócios.		
3. Modelos de Negócios.		
4. Planos de Negócio.		
5. Desenvolvimento e Crescimento do Negócio.		
6. Financiamento.		
7. Empreendedorismo na área da Logística.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> Andreassi, T e Tasic, A.B., <b>Novo Empreendedorismo</b> . GV Executivo 43. Ago/Dez. 2009.		

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmica**. São Paulo: Atlas, 2003.  
Blank, S. **Do Sonho à Realização em 4 Passos: Estratégias para a criação de empresas de sucesso**. São Paulo: Editora Evora, 2012  
CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  
FILION, Louis Jacques; DOLABELA, Fernando (orgs). **Boa ideia! E agora?** São Paulo: Cultura Editores Associados, 2000.  
SUTHERLAND, J. **SCRUM: A arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo**. São Paulo: Leya, 2017

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

LEITE, Emanuel Ferreira. **O fenômeno do empreendedorismo**. Recife: Bagaço, 2000.  
SEBRAE. **Histórias de sucesso: experiências empreendedoras**. v. 1. Brasília: Sebrae, 2004.  
SOUZA, Eda Castro Lucas de; GUIMARÃES, Tomás de Aquino (orgs). **Empreendedorismo além do plano de negócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE - CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – GESTÃO DA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR –</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b> Apresentar os conceitos gerais e básicos, relacionados à gestão da inovação tecnológica; evolução da inovação e seus fundamentos tecnológicos; modelos de inovação tecnológica. A tecnologia como fonte de competitividade; gestão da propriedade industrial; incentivos governamentais à inovação tecnológica e prospecção tecnológica.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Componentes curriculares eletivos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar a necessidade das empresas de adoção/desenvolvimento de inovações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os fatores internos e externos a empresa que podem promover a inovação.</li> <li>• Identificar os fatores responsáveis pela ampliação da capacidade inovadora.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver processos de gestão que induzam o desenvolvimento de inovações nas organizações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer critérios para avaliação e melhoria de processos voltados a inovação.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Desenvolvimento da inovação no Brasil e no mundo.		
2. Cadeias de valor no processo de inovação.		
3. Desenvolvimento da inovação ao redor do mundo.		
4. Capacidades tecnológicas.		
5. Modelagem de projetos inovadores.		
6. Decisão de investimentos em projetos de inovação.		
7. Empreendedorismos e inovação em <i>startups</i> .		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> ANDREASSI, Tales. <b>Gestão da inovação tecnológica</b> . São Paulo: Thomson, 2007. FIGUEIREDO, P.N. <b>Gestão da inovação: conceitos métricas e experiências de empresas no Brasil</b> . Rio de Janeiro, LTC, 2015.		

PROENÇA, A. **Gestão da inovação e competitividade no Brasil: da teoria a prática.** Porto Alegre, Bookman, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BRASIL. Lei 10.973 de 02/12/2004. Lei de Inovação. Disponível em:<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004.2006/2004/lei/110.973.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004.2006/2004/lei/110.973.htm)>

MATTOS, J.R.L.; GUIMARÃES, L.S. **Gestão da tecnologia e da inovação: uma abordagem prática.** São Paulo, SP: Saraiva, 2005.

MOREIRA, D. A.; QUEIROZ, A.C.S. **Inovação Organizacional e Tecnológica.** São Paulo: Cengage Learning, 2006.

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**

**UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE**

**COMPONENTE CURRICULAR – GESTÃO FINANCEIRA APLICADA À LOGÍSTICA**

**CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR – LOG**

**CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 60 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 0 HORAS]**

**EMENTA**

Os estudantes conhecerão ferramentas de gestão financeira aplicáveis em empresas de pequeno, médio e grande porte. Tais ferramentas são úteis tanto para a gestão de empreendimentos próprios na área de Logística quanto na atuação como gestor logístico em grandes corporações. Os estudantes compreenderão as informações disponíveis nas principais demonstrações contábeis visando o gerenciamento financeiro empresarial. Calcularão e interpretarão indicadores contábeis para gerenciamento dos negócios. Entenderão as ferramentas aplicáveis à gestão do capital de giro das empresas, compreendendo a gestão das contas a pagar e a receber, dos estoques e do fluxo de caixa. Por fim, conhecerão as etapas para a realização do orçamento empresarial, projeção e controle do fluxo de caixa.

<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>
<i>Componentes Curriculares Eletivos</i>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender as demonstrações e os indicadores contábeis como ferramentas para o gerenciamento dos negócios</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as informações presentes no Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício e Demonstração do Fluxo de Caixa</li></ul>
		<ul style="list-style-type: none"><li>• Calcular as análises horizontal e vertical a partir do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício</li></ul>
		<ul style="list-style-type: none"><li>• Calcular os indicadores contábeis a partir do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício</li></ul>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar o resultado econômico-financeiro das empresas a partir das análises horizontal e vertical e dos indicadores contábeis.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o ciclo operacional e o capital de giro das empresas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segregar os componentes do ciclo operacional</li> <li>• Calcular o capital de giro</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administrar o caixa, contas a pagar, contas a receber e estoque da empresa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar fluxo de caixa utilizando planilha eletrônica</li> <li>• Identificar uma política de crédito para a empresa</li> <li>• Gerir empréstimos realizados pela empresa</li> <li>• Gerir os estoques da empresa</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturar um orçamento empresarial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as premissas ambientais externas e internas para a elaboração do orçamento empresarial</li> <li>• Estruturar as etapas do orçamento</li> <li>• Conhecer as peças orçamentárias</li> <li>• Elaborar demonstrações financeiras projetadas</li> </ul>
	<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
	1. Demonstrações Financeiras	
	2. Análise Horizontal e Vertical	
	3. Análise das Demonstrações Contábeis	
	4. Ciclo Operacional	
	5. Capital de Giro	
6. Administração de Caixa		
7. Administração do Contas a Receber		
8. Administração de Estoques		
9. Custo e opções de Financiamento		
10. Orçamento Empresarial		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. <b>Curso de Administração Financeira</b> , 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.		
ANTONIK, L. R. <b>Empreendedorismo: Gestão Financeira para Micro e Pequenas Empresas</b> . Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2016.		
FREZATTI, F. <b>Orçamento Empresarial: planejamento e controle</b> . São Paulo: Atlas, 2009.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		

DINIZ, N. **Análise das demonstrações financeiras**. Rio de Janeiro : SESES, 2015.

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0086-</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS (TEÓRICAS: 60h)</b>		
<b>EMENTA</b>		
A educação do surdo em seu processo histórico e cultural. Estudo da estrutura da Língua de Sinais Brasileira para comunicação funcional entre ouvintes e surdos no ensino de língua e suas respectivas literaturas. A educação do surdo em seu processo histórico e cultural. Estudo da estrutura da Língua de Sinais Brasileira para comunicação funcional entre ouvintes e surdos no ensino de língua e suas respectivas literaturas.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
Formação Geral	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a cultura surda e sua cidadania na realidade brasileira</li></ul>	
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a concepção de língua de sinais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Saber fazer uso dos sinais da LIBRAS</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar a constituição linguística da Língua Brasileira de Sinais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ler e interpretar os sinais da LIBRAS</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar a estrutura da Língua de Sinais</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ler e interpretar os sinais da LIBRAS</li></ul>
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Interagir com diálogo e conversação em LIBRAS</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Saber se inter-relacionar com os usuários da LIBRAS</li></ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Cultura surda e cidadania brasileira		
2. A Língua de Sinais Brasileira e a constituição linguística do sujeito surdo.		
3. Estrutura da Língua de Sinais: alfabeto manual e datilológico		
4. Prática introdutória de Libras: diálogo e conversação.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>		
GESSER, A. <b>Libras? Que língua é essa?:</b> crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.		

HONORA, M. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais:** desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. Colaboração de Mary Lopes Esteves Frizanco. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

FERREIRA, L. **Por uma gramática de língua de sinais.** Rio de Janeiro: Tempobrasileiro, 2010.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.** (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto.** Brasília: MEC:SEESP. 7ª edição, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/Secretaria de Educação Especial. **Língua Brasileira de Sinais.** Brasília: MEC:SEESP, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005.** Brasília: MEC, 2005.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, O; W. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, C. **A Surdez:** um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STRNADOVÁ, V. **Como é Ser Surdo.** Petrópolis, RJ: Babel Editora, 2000.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **O Ensino de língua portuguesa para surdos:** caminhos para a prática pedagógica. Colaboração de Heloisa Moreira Lima Sales. Brasília: DF: MEC/SEESP, 2004. V 1, V 2.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. **Programa nacional de apoio à educação de surdos:** o tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC:SEESP, 2004. GÓES, M.C.R.de. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1996.

CASTRO J, G. de. Variação **Linguística em Língua de Sinais Brasileira:** foco no léxico. Dissertação de Mestrado, Brasília: UnB, 2011.

COUTINHO, D. **LIBRAS e Língua Portuguesa:** semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, 2000.

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**

**UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE**

**COMPONENTE CURRICULAR – LOGÍSTICA DO SETOR PÚBLICO**

**CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR – LOG0071**

**CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 60 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 0 HORAS]**

#### **EMENTA**

O estudante compreenderá as características da logística do setor público, considerando o contexto da administração pública e da administração pública gerencial. Dessa forma, entenderá o processo de planejamento financeiro das organizações públicas e as legislações relacionadas. Identificará as atividades logísticas aplicadas à gestão de uma política pública. Compreenderá o processo de compras públicas por meio de licitação, entendendo os seus princípios, a

sua finalidade, o rito, suas modalidades e as oportunidades de realização das compras públicas sustentáveis. Por fim, deverá conhecer as técnicas de gestão de estoques aplicadas no contexto público.

ÁREA/EIXO/NÚCLEO	COMPETÊNCIA (S)	HABILIDADES
<i>Componentes Curriculares Eletivos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o funcionamento da administração pública e da administração pública gerencial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a administração pública;</li> <li>Conhecer o processo da Nova Gestão Pública iniciada a partir dos anos 1990 no Brasil.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o processo de orçamento público e a lei de responsabilidade fiscal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os Instrumentos de planejamento da administração pública</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o processo orçamentário do setor público aplicado à União, Estados, Municípios e Distrito Federal</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a LEI No 4.320, DE 17 DE MARÇO DE 1964.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Examinar o desenvolvimento de políticas públicas de acordo com a logística</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir política pública</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer o processo de compras públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar as operações logísticas envolvidas na execução de uma política pública</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a legislação que regulamenta o processo de compras públicas:</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender o processo licitatório e suas modalidades</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os documentos e ritos do processo licitatório e suas modalidades</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar técnicas de gestão de estoques na gestão pública</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a gestão de contratos administrativos</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar oportunidades para realizar uma compra pública sustentável</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os critérios de avaliação de estoques</li> </ul>		
		<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a gestão de estoques na área pública</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Administração Pública e a Nova Gestão Pública		
2. Políticas públicas e logística		
3. Orçamento Público		
4. Instrumentos de Planejamento da Administração Pública: PPA, LDO e LOA		

5. Lei de Responsabilidade Fiscal
6. Compras Públicas
7. Licitações
8. Editais de compras públicas
9. Compras públicas sustentáveis
10. Contratos Administrativos
11. Gestão de estoques na administração pública
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BEZERRA FILHO, J.E. <b>Orçamento Aplicado ao Setor Público: abordagem simples e objetiva.</b> São Paulo: Atlas, 2012. LAURINDO, A. M.; TEIXEIRA, A.V. <b>A logística na administração pública: conceitos e métodos.</b> Curitiba: Intersaberes, 2014. LINO, G. <b>Fundamentos da gestão da logística pública e teoria geral de licitação e contratos: apostila.</b> 2013. Disponível em: < <a href="http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2365">http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2365</a> >. Acesso em: 21 Jul. 2018. SANTOS NETO, A. M. V. dos. <b>Compras Sustentáveis Municipais.</b> Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Brasília, 2017. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/compras/pt-br/assuntos/fornecedores/midia/compras-sustentveis-municipais.pdf">https://www.gov.br/compras/pt-br/assuntos/fornecedores/midia/compras-sustentveis-municipais.pdf</a> . Acesso em: 31 Jul. 2020. SEVERO, A.P. P.; SILVA, M.M. M. da. <b>Elaboração de editais para aquisições no setor público: apostila.</b> Brasília: ENAP, 2015. Disponível em: < <a href="http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2446">http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2446</a> >. Acesso em: 21 Jul. 2018. VAZ, J. C.; LOTTA, G. S. A contribuição da logística integrada às decisões de gestão das políticas públicas no Brasil. <b>Revista de Administração Pública</b> , Rio de Janeiro, v. 45, n. 1, p. 107-139, Rio de Janeiro, 2011.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b> CARVALHO, Maria Balbina. A gestão de compras e o processo de licitação no setor público. <b>Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT</b> , v. 4, n. 1, p. 165, 2017. FERREIRA, Hanna. <b>Elaboração de termo de referência e projeto básico: apostila.</b> Brasília: ENAP, 2015. Disponível em: < <a href="http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2364">http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2364</a> >. Acesso em: 21 Jul. 2018. TRIDAPALLI, Juarez Paulo; FERNANDES, Elton; MACHADO, Waltair Vieira. Gestão da cadeia de suprimento do setor público: uma alternativa para controle de gastos correntes no Brasil. <b>Revista de Administração Pública</b> , v. 45, n. 2, p. 401-433, 2011.

<b>COMPONENTE CURRICULAR – LOGÍSTICA HOSPITALAR</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR- LOG0069</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [CARGA HORÁRIA TEÓRICA – 45 HORAS; CARGA HORÁRIA PRÁTICA – 15 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b> Apresentar os conceitos de logística no ambiente hospitalar e proporcionar aos estudantes a noção da atuação do profissional da logística dentro deste cenário, enfatizando as atividades de compra, seleção de materiais, administração de estoques e armazenamento e distribuição de medicamentos, assim como o uso da tecnologia da informação na gestão de processos da organização hospitalar.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES</b>
Componentes Curriculares Eletivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender os princípios da administração hospitalar e a estrutura organizacional das corporações de saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade de executar e gerir processos logísticos dentro de uma organização de saúde.</li> <li>Posicionar a logística hospitalar no contexto da estratégia da empresa</li> <li>Verificar os diferentes aspectos referentes a tecnologia utilizadas nas organizações.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a importância das áreas de Logística e Tecnologia em organizações de saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir o papel do gestor de Logística Hospitalar</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>		
1. Logística Hospitalar - Conceitos;		
2. Atividades da Gestão no Contexto Logístico;		
3. Compras Hospitalares;		
4. Seleção e Classificação de Materiais;		
5. Gestão de Estoques;		
6. Armazenagem e Distribuição;		
7. Sistemas de T.I na Gestão Logística Hospitalar;		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> BARBIERI, José Carlos; MACHLINE, Claude. <b>Logística hospitalar: teoria e prática.</b> São Paulo: Saraiva, p. 51-191, 2006. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COPPER, M. Bixby; BOWERSOX, John C. <b>Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos.</b> Porto Alegre: Grupo A, 2013		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</b>		

DA SILVA, Renaud Barbosa. **Logística em organizações de saúde**. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2015

GONÇALVES, Ernesto Lima. **Gestão hospitalar: administrando o hospital moderno**. In: Gestão hospitalar: administrando o hospital moderno. 2006. p. xiii, 327-xiii, 327.

INFANTE, Maria; SANTOS, Maria Angélica Borges dos. **A organização do abastecimento do hospital público a partir da cadeia produtiva: uma abordagem logística para a área de saúde**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 12, p. 945-954, 2007.

OLIVEIRA, Thomás Silva; MUSETTI, Marcel Andreotti. **Revisão compreensiva de logística hospitalar: conceitos e atividades**. Revista de Gestão em Sistemas de Saúde, v. 3, n. 1, p. 01-13, 2014.

DA CUNHA REIS, Augusto; OLIVEIRA, Renata Pereira; DE CARVALHO CASTRO, Alexandre. **LOGÍSTICA HOSPITALAR: UMA SÍNTESE DO ESTADO DA ARTE**. Revista Gestão e Desenvolvimento, v. 15, n. 1, p. 205-231, 2018.

<b>UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO</b>		
<b>UNIDADE – CAMPUS MATA NORTE</b>		
<b>COMPONENTE CURRICULAR – TÓPICOS AVANÇADOS EM LOGÍSTICA</b>		
<b>CÓDIGO DA COMPONENTE CURRICULAR</b>		
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL – 60 HORAS [TEÓRICA – 30 HORAS; PRÁTICA – 30 HORAS]</b>		
<b>EMENTA</b> Tendências no Mercado Logístico. Competências em Logística. Novos Modelos de Operação Logística. Integração com estratégia de negócios, marketing, operações e tecnologia. Efeitos do Comportamento do Consumidor. Logística e Tecnologia. Logística e Sociedade.		
<b>ÁREA/EIXO/NÚCLEO</b>	<b>COMPETÊNCIA (S)</b>	<b>HABILIDADES.</b>
<i>Componentes Curriculares Eletivos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as principais tendências na área da logística;</li> <li>• Desenvolver uma visão crítica da atuação dos profissionais logísticos;</li> <li>• Desenvolver uma visão crítica do impacto da logística na sociedade;</li> <li>• Analisar de forma holística os fatores influentes no mercado logístico,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar e conhecer as tendências do mercado logístico;</li> <li>• Entender o funcionamento de novos modelos de negócios e as competências requeridas aos profissionais logísticos na modernidade;</li> <li>• Analisar o funcionamento dos modelos de operação logística e compreender novos caminhos para a integração da logística com os demais setores organizacionais;</li> </ul>

	<p>proporcionando tomadas de decisões mais planejadas e reduzindo a incidência do fator risco.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer ferramentas tecnológicas atuais na área de logística;</li> <li>• Obter capacidade crítica relacionada aos fatores de impacto do mercado logístico na sociedade;</li> </ul>
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p>		
<p>1. Tendências no Mercado Logístico  2. Competências em Logística  3. Novos Modelos de Operação Logística  4. Integração com estratégia de negócios, marketing, operações e tecnológica  5. Efeitos do Comportamento do Consumidor  6. Logística e Tecnologia  7. Logística e Sociedade</p>		
<p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p>		
<p><b>Básica:</b>  MOURA, Benjamim. <b>Logística: conceitos e tendências</b>. Centro Atlântico, 2006.  BANZATO, Eduardo. <b>Tecnologia da Informação Aplicada à Logística</b>. São Paulo: IMAM, 2016.</p> <p><b>Complementar:</b>  ANGELEANU, Andra. New technology trends and their transformative impact on logistics and supply chain processes. <b>International Journal of Economic Practices and Theories</b>, v. 5, n. 5, p. 413-419, 2015.  AVENI, Alessandro. OS DESAFIOS LOGÍSTICOS E AS TENDÊNCIAS EM RELAÇÃO AO CHAMADO E-COMMERCE. <b>Revista JRG De Estudos Acadêmicos</b>, v. 2, n. 5, p. 70-83, 2019.  DE FARIAS FRAGA, Manoela Adriana; DE FREITAS, Matheus Menna Barreto Cardoso; DE SOUZA, Gilson Paula Lopes. Logística 4.0: Conceitos e aplicabilidade—uma pesquisa-ação em uma empresa de tecnologia para o mercado automobilístico. <b>Caderno PAIC</b>, v. 17, n. 1, p. 111-117, 2016.  VIVALDINI, Mauro. Terceirização, quarteirização e primarização logística. <b>Revista Gestão da Produção Operações e Sistemas</b>, v. 10, n. 4, 2015.  ISSAOUI, Y.; KHIAT, A.; BAHNASSE, A.; HASSAN, O. Smart Logistics: Blockchain trends and applications. <b>J. Ubiquitous Syst. Pervasive Networks</b>, v. 12, n. 2, p. 9-15, 2020.  STRANDHAGEN, J. O.; VALLANDINGHAM, L.; FRAGAPANE, G.; STRANDHAGEN, J. W. Logistics 4.0 and emerging sustainable business models. <b>Advances in Manufacturing</b>, v. 5, n. 4, p. 359-369, 2017.</p>		



**APÊNDICE D – NORMA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

<b>Código da Categoria da AC</b>	<b>Dimensão da AC</b>	<b>Categoria da AC</b>	<b>Regras</b>	<b>Pontuação máxima, em horas, para cada categoria de AC</b>	<b>Multiplicador da carga horária (CH) por certificado ou da CH do certificado</b>
1	Comunicação	Apresentação de trabalhos em eventos científicos, relacionados com o curso	Será computada a carga horária realizada mediante a apresentação de certificação comprobatória.	Até 30h.	5h x por certificado de apresentação
			Cada apresentação de trabalhos em eventos científicos, relacionados com o curso, computará 5 horas.		
			Essa categoria de AC só poderá ter, no total, o máximo de 15 horas de carga horária.		
2	Ensino	Minicurso na modalidade EAD relacionados ao curso	Será computada a carga horária realizada mediante a apresentação de certificação comprobatória.	Até 30h.	0,5 x CH do certificado
			A data de confecção da certificação comprobatória deste minicurso na modalidade EAD deve ser posterior a data de conclusão do referido minicurso.		
			Será considerada 50% da carga horária total presente na certificação, respeitando o limite determinado para o total da categoria.		
			Essa categoria de AC só poderá ter, no total, o máximo de 30 horas de carga horária.		
3	Ensino	Minicurso presenciais relacionados ao curso	Será computada a carga horária realizada mediante a apresentação de certificação comprobatória.	Até 30h.	1 x CH do certificado
			A data de confecção da certificação comprobatória deste minicurso presencial deve ser posterior a data de conclusão do referido minicurso.		
			Será considerada a carga horária total presente na certificação, respeitando o limite determinado para o total da categoria.		

			Essa categoria de AC só poderá ter, no total, o máximo de 30 horas de carga horária.		
4	Ensino	Participação oficinas, <i>workshops</i> e inventário de estoques, relacionados ao curso	Será computada a carga horária realizada mediante a apresentação de certificação comprobatória.	Até 30h.	1 x CH do certificado
			A data de confecção da certificação comprobatória deste evento deve ser posterior a data de conclusão do referido evento.		
			Será considerada a carga horária total presente na certificação, respeitando o limite determinado para o total da categoria.		
			Essa categoria de AC só poderá ter, no total, o máximo de 30 horas de carga horária.		
5	Ensino	Visitas técnicas	As visitas técnicas para cômputo de AC deverão ser realizadas em carga horária excedente a das disciplinas do semestre.	Até 30h.	5h x por certificado
			O certificado será emitido em conjunto pela coordenação do curso e o professor que coordenou a atividade.		
			Cada visita técnica corresponderá a 5 horas.		
6	Estágio Curricular Não Obrigatório	Estágio extracurricular concluído e Programa de Jovem Aprendiz concluído	Só serão computadas as experiências com estágio extracurricular ou programa de Jovem Aprendiz se as atividades desempenhadas nas organizações forem correlacionadas com o curso. No documento PLANO DE ESTÁGIO INTEGRADO À PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO, são descritas as atividades de estágio correlacionadas com o curso e período.	Até 30h.	30h por relatório de estágio validado e assinado por todos os responsáveis.
			A carga horária dessas atividades só será validada com a entrega da cópia do relatório de estágio ou programa de jovem aprendiz, validado e assinado por todos os responsáveis (supervisor da organização e coordenador de estágio do curso de Logística) a cada 6 (seis) meses de cumprimento do estágio extracurricular.		
			Essa categoria de AC só poderá ter, no total, o máximo de 30 horas de carga horária.		

7	Extensão	Atividades assistenciais (visitas a orfanatos, asilos)	Correspondem a atividades voluntárias não vinculadas ao curso.	Até 10h.	1 x CH do certificado
			O certificado deverá ser emitido pela instituição receptora da atividade voluntária realizada pelo estudante.		
			Essa categoria de AC só poderá ter, no total, o máximo de 10 horas de carga horária.		
8	Extensão	Atividades culturais (exposições e feiras que incluam patrimônio histórico)	Correspondem às atividades não vinculadas ao curso.	Até 10h.	2h por comprovante de entrada.
			A comprovação ocorrerá pela apresentação de comprovante de entrada no evento.		
			Cada visita com a apresentação do comprovante de entrada (conforme item anterior) corresponderá a 2 horas.		
			Essa categoria de AC só poderá ter, no total, o máximo de 10 horas de carga horária.		
9	Extensão	Coordenação de eventos e participação da comissão organizadora de eventos de áreas correlacionados ao curso – horas realizadas.	<i>O certificado deverá ser emitido pela instituição promotora do evento. No caso de eventos do âmbito da UPE, a emissão dos certificados ficará a cargo das comissões competentes.</i>		
			<i>Para os estudantes que participam como monitores ou integrantes da comissão organizadora do evento, esses certificados terão preferência de cômputo em relação aos de participação no evento, que geralmente tem carga horária menor. Para o mesmo evento no mesmo ano, só serão registrados os certificados ou de monitoria do evento ou de comissão organizadora, não sendo computados cumulativamente com o certificado de participação.</i>		
9.1	Extensão	Participação em coordenação de evento em áreas relacionadas ao curso	A atividade de coordenação do evento consiste na participação de todas as etapas da gestão do evento: concepção e planejamento pré-evento, suporte à execução do evento e finalização pós-evento. É distinta das atividades de monitoria de evento.	Até 30h.	20h por participação.

			Para a coordenação de evento, cada participação corresponderá a 20 horas.		
9.2	Extensão	Participação em comissão organizadora de evento em áreas relacionadas ao curso	A atividade de participação de comissão organizadora e monitoria de eventos são semelhantes. A maior atuação dessas atividades é no suporte à realização do evento e nas atividades de finalização ocorridas no pós-evento. Para a participação de comissão organizadora de evento, cada participação corresponderá a 15 horas.	Até 30h.	15h por participação.
10	Extensão	Extensão em projetos comunitários, institucionais e demais atividades afins	Tais atividades deverão ser realizadas em carga horária excedente a das disciplinas do semestre. O certificado será emitido em conjunto pela coordenação do curso e o professor que coordenou a atividade. Essa categoria de AC só poderá ter, no total, o máximo de 15 horas de carga horária.	Até 15h.	1 x CH do certificado
11	Gestão	Representação estudantil (representante de turma, Diretório Acadêmico)	Apresentação da declaração emitida pela Coordenação do Curso ou outras instâncias legalmente reconhecidas com dados de identificação do estudante, da atividade de representação estudantil e o período do mandato correspondente.	Até 10h.	1 x CH do certificado
12	Monitoria	Monitoria	Para o projeto de monitoria submetido e vinculado aos editais lançados pela reitoria, o certificado a ser apresentado deve ser o emitido pela instância da reitoria responsável pelo referido edital. Para o projeto de monitoria submetido e vinculado aos editais lançados pelo Campus Mata Norte, o certificado a ser apresentado deve ser o emitido pela Coordenação Setorial de Graduação. O discente terá que permanecer um semestre para garantir o direito a uma certificação de monitoria. Essa categoria de AC só poderá ter, no total, o máximo de 30 horas de carga horária.	Até 30h.	1 x CH do certificado

13	Pesquisa	Iniciação à pesquisa	Participarão e terão certificados somente os discentes cadastrados no Grupo de Pesquisa no CNPq.	Até 30h.	1 x CH do certificado
			Deverá ser apresentado o certificado de participação emitido em decorrência da submissão e aprovação de projeto de pesquisa a editais de fomento à pesquisa. Os editais podem ser publicados por órgãos internos e externos à UPE.		
			O discente terá que passar pelo menos 6 meses inserido no projeto para garantir o direito a uma certificação de pesquisa científica.		
			Essa categoria de AC só poderá ter, no total, o máximo de 30 horas de carga horária.		
14	Pesquisa	Publicação de trabalhos em congressos, relacionados ao curso.	Será computada a carga horária realizada mediante a apresentação de certificação comprobatória.	Até 30h.	10h por publicação comprovada.
			Cada publicação corresponde a 10 horas, sem limite de publicações		
15	Pesquisa	Participação em encontros, congressos, simpósios e conferências, relacionadas ao curso.	Será computada a carga horária realizada mediante a apresentação de certificação comprobatória	Até 30h.	10h por certificado.
			Cada participação corresponde a até 10 horas, sem limite de participação		
16	Ensino	Minicurso na modalidade EAD relacionados ao curso - Período quarentena COVID 19.	Será computada a carga horária realizada mediante a apresentação de certificação comprobatória.	Até 45h/Atividade enquanto persistir a suspensão das aulas presenciais, na UPE, em decorrência da pandemia.	1 x CH do certificado
			A data de início do curso deve ser a partir do dia 16/03/2020, quando se deu início ao período de quarentena realizada devido a COVID19. A data de confecção da certificação comprobatória deste minicurso na modalidade EAD deve ser posterior a data de conclusão do referido minicurso.		
			Será considerado 100% da carga horária do curso em modalidade EAD, durante o período da pandemia COVID-19, para cômputo de AC.		

			Essa categoria de AC só poderá ter, no total, o máximo de 45 horas de carga horária. Essa categoria de atividade irá existir, enquanto persistir a suspensão das aulas presenciais em decorrência da pandemia do COVID19.		
17	Ensino	Atividades virtuais distintas dos minicursos, como: palestras, workshops e lives temáticas.	<p>Será computada a carga horária realizada após a avaliação por um docente do curso de um relatório realizado pelo estudante sobre a atividade e de acordo com o modelo emitido pelo pleno do curso.</p> <p>A data de início da atividade virtual deve ser a partir do dia 16/03/2020, quando se deu início ao período de quarentena realizada devido a COVID19.</p> <p>Para cada atividade virtual com apresentação e aprovação, pelo corpo docente do curso, do relatório realizado pelo estudante será computada 5 horas.</p> <p>O limite máximo de carga horária para esta categoria de atividade é de 45 horas no total. Serão computadas atividades nessa categoria enquanto persistir a suspensão das aulas presenciais, na UPE, em decorrência da pandemia do COVID19.</p>	Até 45h/Atividade enquanto persistir a suspensão das aulas presenciais, na UPE, em decorrência da pandemia.	5h por relatório entregue e aprovado por docente do curso.

**Observações:**

- Os certificados comprobatórios devem ser enviados por meio do Formulário Google, cujo link está disponível no Blog do Curso de Logística e na sala do Google Classroom do curso de Tecnologia em Logística, ao final de cada semestre letivo;
- A participação das atividades deve ocorrer ao longo do curso, portanto, o cômputo das atividades também deverá ocorrer desta forma.

**Total da Carga Horária as AC = 75 h**